

Cidadão espanca suposto “assassino” do parente em Nampula

Um cidadão identificado pelo nome de Arcanjo Antônio, de 26 anos de idade, espancou o seu amigo, Adolfo Afonso, de 39 anos, alegadamente por este ter sido o promotor da morte do seu ente querido, no bairro de Cossore, arredores da cidade de Nampula.

O acto ocorreu por volta das 15 horas, quando se realizava o funeral do finado de nome Beto Manuel que perdeu a vida no último sábado em circunstâncias estranhas.

O caso já está a ser resolvido nas autoridades comunitárias daquela zona e depois será encaminhado a Polícia no sentido apurar-se a veracidade do facto.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no



Moçambique continua dividido pelas cheias, há pelo menos 29 vítimas mortais

Oito dias após o início, oficial, da situação de cheias Moçambique está dividido, “o trânsito está interrompido para todo o tipo de veículos automóveis e motociclos por um período indeterminado” na única estrada que liga o centro ao norte, a Estrada Nacional nº 1(EN1). Há registo de pelo menos 29 vítimas mortais.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Cidadão Reporter



Existem cinco cortes na EN1, na província da Zambézia, entre Mocuba e Alto Molocué: na ponte sobre o rio Licungo, num pontão existente a 10 quilómetros de Nampevo, partindo de Mocuba, numa ponte existente a 30 quilómetros de Alto Molocué partindo de Mocuba e, 2 situações de erosão de aquedutos en-

tre Mocuba e Nampevo, contudo transitáveis segundo a Administração Nacional de Estradas na Zambézia.

Segundo o Delegado da ANE na Zambézia, em contacto telefónico nesta segunda-feira(19), continuam isolados do resto de Moçambique, por estrada, os

continua Pag. 02 →



Filipe Nyusi empossa Governo e exige que não escangalhe os recursos públicos

Filipe Nyusi, Presidente da República, empossou, na segunda-feira (19), a sua máquina governativa, da qual espera integridade, honestidade, racionalização de recursos financeiros, humanos, materiais, não escangalhar ou esbanjar o que encontrar nos sectores a que está afecto, trabalhar e apresentar soluções para os problemas com que o povo se debate e não reclamações.

Texto: Emildo Sambo • Foto: Eliseu Patife

Entretanto, o líder da Renamo, Afonso Dhlakama, continua o seu périplo pelo país para fazer ressonância da sua contestação aos resultados das eleições passadas, e endurece as ameaças caso a Frelimo recuse a proposta de formar o pretensão “governo de gestão”.

Segundo o Chefe de Estado, os ministros e seus vice-ministros foram empossados para, entre outras tarefas, promover um progresso social, cultural, aprimorar a percepção que se tem sobre o desenvolvimento, zelar pela coisa pública, combater o desvio de recursos e enfrentar

com determinação a cultura de impunidade que impera em certos sectores públicos. Dirigindo-se a todos os governantes em simultâneo, mas com um discurso orientado para cada sector, o Alto Magistrado da Nação disse que, apesar dos progressos

continua Pag. 02 →

Jovem detido por assalto à mão armada em Sofala

Texto: Redacção/Fernando Domingos

Um jovem de 30 anos de idade, identificado pelo nome de João José Mapossa, residente na localidade de Bândua, na província de Sofala, está detido nas celas do Comando Distrital da Polícia da República de Moçambique (PRM) alegadamente por estar envolvido em assaltos à mão armada nos distritos de Búzi e Chibabava.

João Mapossa, que segundo as autoridades trabalha na África do Sul, confessou ao @Verdade que protagonizou um roubo no Búzi com recurso a uma arma de fogo, concretamente na localidade de Bândua. Ele negou o seu envolvimento noutros crimes cometidos em Chibabava.

O visado disse que os delitos perpetrados naquele ponto de Sofala são da autoria do seu comparsa que vive no distrito de Massinga, província de Inhambane.

O detido contou que nos fins do ano passado ele e o cidadão a que se refere roubaram uma motorizada pertencente a um funcionário afecto à área da Saúde. Para lograrem os seus intentos, eles pediram boleia ao dono, para a vila do Búzi, onde supostamente iam fazer um pagamento correspondente ao arrenda-

mento de uma casa.

Contudo, a dado momento, durante a viagem, Mapossa e o seu companheiro ameaçaram o proprietário da motorizada com uma pistola e apoderaram-se de outros bens da vítima, incluindo dinheiro.

O jovem disse à nossa Reportagem que a arma não continha munições. O meio circulante foi vendido na localidade de Chissinguana (Búzi), a vinte mil meticais (20.000,00), valor do qual só beneficiou de cinco mil meticais. O remanescente ficou com o seu companheiro, que depois se deslocou para Massinga, presumivelmente porque a esposa estava doente.

Sobre este caso, o comandante distrital da PRM no Búzi, Victorino Fandique Muchenga, explicou que João Mapossa e o seu comparsa são fuggitivos da Polícia. Eles protagonizaram vários assaltos no Búzi e em Chibabava. A pistola sem munições usada no crime estava enterrada em Bândua, local que era do conhecimento do detido.

Pesa ainda sobre os dois malfeitores o roubo de um motor para pequenas embarcações de pesca em Chibabava.

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOCA

Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para averdademz@gmail.com

ou escreva no Mural do Povo

→ continuação Pag. 02 - Filipe Nyusi empossa Governo e exige que não escangalhe os recursos públicos

alcançados pelo anterior Executivo, o país ainda está prenhe de dificuldades cujas soluções são prementes.

Nyusi referiu-se, por exemplo, ao crónico caos que caracteriza os transportes públicos de passageiros; à falta de infra-estruturas sociais; à carência de alimentos e à subnutrição; à falta de emprego e habitação condigna; à saúde pública; à educação; à energia eléctrica que, pese embora chegue a quase todos os distritos, não tem qualidade; à persistente crise de água potável que continua a ser um luxo nas zonas rurais, em particular; às vias de acesso e à criminalidade.

Infelizmente, apesar dos progressos alcançados, afirmou Nyusi, nas zonas rurais há muita gente que vive em situação de pobreza e não existe garantia de alimentos para todos os moçambicanos, o que faz com que pelo menos uma refeição por dia ainda seja um luxo.

A Carlos Mesquita, ministro dos

Transportes e Comunicações, o Presidente da República lembrou que a mobilidade dos cidadãos ainda é problemática porque os transportes são críticos nas zonas urbanas e rurais.

Carlos Martinho, das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, recebeu a “advertência” de que muitas famílias, sobretudo os jovens, não possuem habitação condigna. No campo predominam casas precárias. Luís Ferrão, da Educação e Desenvolvimento Humano, levou o recado de que milhares de crianças estudam ao relento e outras sentadas no chão.

Silva Duro e Alberto Nkutumula, ministros da Cultura e Turismo e da Juventude e Desportos, respectivamente, nunca devem esquecer que “as infra-estruturas culturais e desportivas não abrangem todas as zonas onde o povo vive. (...) É preciso investir mais”, enquanto Cidália Chaúque, ministra do Género, Criança e Acção Social, deverá, entre outras acções,

“pensar nas crianças com um carinho que elas merecem”.

À ministra da Saúde, Nazira Karimo Vali Abdula, o Chefe de Estado lembrou que a malária, o VIH/SIDA e outras doenças continuam a ser um entreve ao progresso económico e social.

Num outro desenvolvimento, o Presidente da República desafiou ao seu Executivo a encontrar formas eficazes de lidar com os recursos hídricos (cheias) “que hoje sacrificam a vida dos nossos concidadãos”.

“(…) Não nomeámos pessoas para alistarem reclamações ou para apresentarem requisições, nomeámos quadros para produzir soluções para os problemas do povo e mobilizar recursos (...). O povo espera uma acção governativa que assegure o gozo dos seus direitos e o desenvolvimento equilibrado do país. (...) Não podemos prometer o que não temos, mas, também, não podemos gastar de qualquer maneira o pouco que conseguimos”, disse o estadista.



Para Nyusi, num país com tantas terras férteis e 36 milhões de hectares de solos aráveis, com disponibilidade de recursos hídricos e milhares de pessoas à procura de emprego, não faz sentido falar de fome e sofrimento. José Pacheco, ministro da Agricultura e Segurança Alimentar, ouviu atentamente e exigiu-se-lhe a aplicação de “políticas claras, algumas já definidas, que dinamizem mais investimentos para a agricultura,

pescas, indústria e outros sectores da economia”.

Por sua vez, Lutero Simango, chefe da bancada do MDM, disse que o país devia ter 15 a 18 ministérios. O seu partido esperava ver um Governo inclusivo tal como Nyusi prometeu mas o que se verifica é uma máquina formada com base em afinidades com o partido no poder. “Vimos testemunhar a demissão deste Governo”, disse na Ponta Vermelha.

→ continuação Pag. 02 - Moçambique continua dividido pelas cheias, há pelo menos 29 vítimas mortais



seguintes distritos da província da Zambézia: Lugela, Namarrói, Gilé, Gurúè, Mulevala e Pemba (devido a cortes em 3 pontes em Malei).

O balanço mais recente indica a existência de pelo menos 29 vítimas mortais das cheias. “Os óbitos foram registados em várias regiões ribeirinhas do baixo Zambeze, mas Morrumbala lidera com 26 mortos e houve 13 em Milange”, segundo Rita Almeida, porta-voz do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades que acrescentou haver triplicado, para 70.500, o número de pessoas desalojadas no centro e norte de Moçambique.

Entretanto as 18 crianças, que estavam desaparecidas na sequência das cheias em Mocuba, e que se alimentaram de mangas enquanto estavam isoladas, foram resgatadas e estão bem de saúde, informaram hoje as

autoridades.

“Elas estavam isoladas em ilhas forçadas por cheias, e foram se alimentando de mangas, embora ainda tivessem mantimento, mas foram resgatadas com sucesso”, disse à agência Lusa Teresa Mauaie, administradora de Mocuba, na Zambézia, região fortemente atingida pelas chuvas desde há uma semana.

Entretanto, tiveram início nesta segunda-feira trabalhos de reabilitação da ponte sobre o rio Licungo, “no encontro sul”, afirmou o Delegado da ANE na Zambézia, Daniel Santos.

Face a situação hidrológica prevalente e as previsões meteorológicas, a Direcção Nacional de Águas continua a recomendar as populações vivendo em zonas propensas à inundações ao longo das bacias do Licungo, Zambeze, Lúrio, Messalo e na sub-bacia do Lugenda para evitar a travessia do leito dos rios, particularmente, para a bacia do Licungo os ditritos da Maganja da Costa (Nante, Vila Valdez, Yassopa, Munda-munda e Ntabo), Namacurra (Furquia, Mbaui, Muebele, Malei) e Muedumbe (Chai, Miangaleua, Litamada e Novo Cabo Delgado).

Candidatos ao ICS assaltam gabinete da directora pedagógica em Nampula

Texto: Redacção

Um grupo de candidatos ao exame de admissão ao Instituto de Ciências de Saúde (ICS), a nível da província de Nampula, invadiu, na última sexta-feira (15), o gabinete da directora pedagógica daquela instituição de ensino para se apoderar de boletins de inscrição.

Alguns jovens ouvidos pelo @Verdade disseram que tomaram aquela atitude porque os funcionários daquela instituição de ensino estavam a vender os boletins de inscrição no valor de 100 a 150 meticais.

Beatriz dos Anjos, directora pedagógica do ICS em Nampula, disse que não haverá sanção aos candidatos invasores. Segundo aquela responsável, aquele tipo de comportamento mostra falta de cultura por parte dos jovens.

“A tolerância de ponto do dia 15 de Janeiro é que fez com a instituição atrasasse o fornecimento daqueles documentos”, disse Dos Anjos, acrescentando que todos aqueles que fizeram depósito serão inscritos.

Greve iminente na Hayo Mining Company em Angoche

Texto: Redacção

Populares de Sangage, no distrito costeiro de Angoche, em Nampula, ameaçam promover uma manifestação para contestar sobre a má qualidade de infra-estruturas viárias e escolares, construídas no âmbito da responsabilidade social daquela mineradora.

Segundo apurou o @Verdade, o governo da província de Nampula recebeu em cumprimento de um memorando de entendimento da empresa Hayo Mining Company há três anos um valor avaliado em três milhões de dólares norte-americanos para o prosseguimento de acções de responsabilidade social, destacando-se a construção de uma escola e o melhoramento das vias de acesso.

Entretanto, decorrido este tempo e já tendo sido anunciado que 30 milhões de meticais foram investidos em infra-estruturas nota-se

que alguns se encontram em estado de abandono e sem qualquer sinal de conclusão.

Para Miguel Abudo, residente em Sangage, os moradores poderão amotinar-se na empresa, como forma de pressionar o executivo a tomar algumas medidas. A ideia foi secundada por Mariamo Mahamudo Ossufo que se mostra preocupada com o actual estado em que se apresenta a escola primária local.

Contudo, no quadro da monitoria do impacto dos mega-projectos do sector extractivo nas comunidades, a Associação Nacional de Extensão Rural (RENA), no quadro de avaliação de impacto social, fez deslocar, semana finda, uma equipa de técnicos para o terreno, com objectivo de se inteirar da situação e dialogar com o patronato por forma a encontrar consenso.

Mundo

Um por cento mais rico vai possuir mais que o resto da população mundial até 2016, diz Oxfam

Texto: Redacção/Agências

Mais da metade da riqueza do mundo vai estar nas mãos de apenas um por cento da população no ano que vem devido à crescente desigualdade, disse nesta segunda-feira a Oxfam, organização de combate à pobreza.

Em relatório divulgado antes da reunião anual da elite mundial em Davos, na Suíça, a Oxfam disse que os mais privilegiados viram sua fatia de riqueza aumentar de 44 por cento em 2009 para 48 por cento em 2014. Na tendência atual, a taxa vai superar 50 por cento em 2016.

A directora-executiva da entidade, Winnie Byanyima, que é também uma das mediadoras em painéis do Fórum Económico Mundial, em Davos, disse que uma explosão na desigualdade está a retardar a luta contra a pobreza. “Queremos realmente viver em um mundo onde um por cento é dono de mais do que o resto de nós combinados?”, questionou ela nesta segunda.

“Manter os negócios como de costume para a elite não é uma opção sem custos. O fracasso em lidar com a desigualdade vai atrasar a luta contra a pobreza em décadas. Os pobres são atingidos duas vezes com a desigualdade crescente - eles recebem uma fatia menor do bolo económico e, porque a extrema desigualdade prejudica o crescimento, há um bolo menor para ser compartilhado.”

A Oxfam disse que iria pedir durante o encontro em Davos, com início marcado para quarta, que sejam tomadas atitudes para se lidar com a desigualdade crescente, incluindo a repressão contra a evasão fiscal por corporações e o avanço em direção a um acordo global sobre as mudanças climáticas.

Os 80 indivíduos mais ricos do mundo possuem a mesma riqueza do que 50 por cento de toda a população mais pobre do planeta, cerca de 3,5 bilhões de pessoas, disse a Oxfam. Esse resultado é ainda maior do que a concentração registrada há um ano, quando metade da riqueza do mundo estava nas mãos dos 85 mais ricos.

Os integrantes do 1 por cento mais ricos possuíam em média uma riqueza de 2,7 milhões de dólares por adulto, disse a Oxfam. O grosso da riqueza restante do mundo encontra-se nas mãos dos 20 por cento mais ricos, enquanto os 80 por cento restantes da população compartilham 5,5 por cento do bolo, com uma riqueza média de 3.851 dólares por adulto, disse a entidade.

Para compilar sua pesquisa, a Oxfam usou dados dos anuários sobre património mundial do banco Credit Suisse referentes aos anos 2013 e 2014, assim como a lista de bilionários da revista Forbes.

Xiconhoca

Afonso Dhlakama

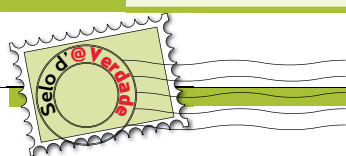
Pela segunda semana consecutiva, os nossos leitores elegeram Afonso Dhlakama, líder da Renamo, para a categoria de xico-mor, por no sábado passado ter reagido supostamente mal à tomada de posse de Filipe Nyusi, para o cargo de Presidente da República, e por lhe ter atribuído adjetivos depreciativos em público. Perante uma enorme moldura humana, no campo “Sansão Muthemba”, em Tete, Afonso Dhlakama disse à população para “deixar os ladrões tomarem posse, porque depois vão recuar. Já chegou a hora da verdade, para mostrarmos que somos a maioria. Dentro de uma semana, anunciarei as medidas a seguir”. Cão que ladra não morde. Dhlakama é exemplo disso. Será que ele e os seus prosélitos não têm outra forma de esfregar as mãos para receber os benesses a que têm direito sem tantos alaridos desnecessários?

Tio que vende sobrinho em Gaza

Um jovem de 18 anos de idade está a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Gaza por ter tentado vender o seu sobrinho, de quatro anos de idade, por 500 mil meticais, alegadamente para melhorar as condições de vida dos pais da vítima. Mas o que se passou com este xico a ponto de pensar que o combate à pobreza se faz com seres humanos? O facto deu-se na cidade de Xai-Xai. Pessoas como este cidadão, que a todo custo nos lembram a barbárie vivida no tempo da escravidão, merecem morrer em público, fulminados pelo ódio da sociedade, em consequência das suas acções infames. O traficante caloiro de seres humanos caiu nas mãos das autoridades quando contactou uma pessoa errada para lhe vender a criança. Atitudes como estas, no século XXI, levam-nos a crer que este indivíduo é um habitante das cavernas, ou seja, é um animal a combater.

Moçambicanos detidos na RSA

Um novo relatório do Departamento de Assuntos Ambientais da República da África (RSA) diz que os moçambicanos lideram a lista de estrangeiros detidos naquele país em conexão com a caça furtiva de rinocerontes. Que vergonha para o nosso país! Estamos a ser colocados na lista negra por causa de um punhado de tráfugas que sobrevivem do produto do roubo, principalmente recorrendo ao despovoamento das áreas de conservação. Não é para menos: o documento indica que 1.115 rinocerontes foram abatidos pelos caçadores furtivos em 2014, o que significa um recrudescimento de 151 casos em comparação com 2013. Só para se ter uma ideia do crime cometido pelas referidas redes de criminosos, em 2014 foram abatidos 1.020 rinocerontes no Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo, contra 1.004 rinocerontes, em 2013. Haja penas pesadas contra essa gente, que para já não merece ser moçambicana.



Guebuza, política e negócios

Em 2004, quando Armando Guebuza foi indicado candidato da Frelimo às presidenciais, publiquei um artigo (Corrupção em Moçambique: Alguns elementos para debate) que era alta e politicamente incorrecto. Num simples exercício, quase preguiçoso, fiz um inventário ao património do candidato e observei que ele era um empresário com muitos interesses.

Guebuza tinha empresas em tudo o que era actividade económica e um sem-número de parceiros. Muitos disseram depois, com base naquelas evidências, que ele era um homem rico, mas esse não era o meu desiderato. Outros acrescentaram que, por isso, ele não iria “roubar”. Eu adiantava uma outra hipótese: que ele não era rico, tinha sim muitas empresas (a Focus 21, era a principal) e ligações empresariais mas que, tendo em conta a sua apetência por empresas e dinheiro, e dentro do nosso quadro precário de ética e probidade, havia a hipótese de ele usar o poder para enriquecer esse património empresarial.

Hoje, Guebuza deixa o poder e, calculo, um

dos seus objectivos foi alcançado. E não foi pela viabilização dessas muitas empresas. Foi por outras vias. Ao longo destes anos, Guebuza chamou a si a decisão sobre os principais negócios do Estado e, onde houve oportunidade, tratou de capitalizar a Focus 21.

Imitando o modelo angolano, entregou a liderança dos negócios da família à sua filha Valentina. Esperto, afastou antigos parceiros e retirou-se das distintas áreas, apagando o seu nome dessas tantas empresas (Mavimbe, Intelec, etc.), passando a capitalizar parcerias com multinacionais e fazendo da Focus 21 o centro giratório para tudo o que fosse investimento estrangeiro em infra-estruturas de logística. Para isso, não se coibiu de arranjar birras com colegas do Partido como Alberto Chipande e Mariano Matsinha.

E nem sempre agiu dentro dos ditames da transparência que devem caracterizar os negócios do Estado. O recente episódio dos prazos apertados para o licenciamento dos 15 novos blocos de petróleo mostra isso. As

peripécias à volta da Base Logística de Pemba também, para nomear apenas dois casos recentes.

Dez anos depois, Guebuza deixa o poder controlando boa parte do sector privado. Hoje, seria interessante voltar a fazer, mais criteriosamente, um levantamento sobre os seus interesses empresariais. Seria, no entanto, uma empreitada muito complicada, se bem que relevante: já não basta ir apenas ao Registo de Entidades Legais. É preciso ter fontes do sector privado dispostas a falar. Cada vez mais, o registo de propriedades é feito usando-se a figura das Sociedades Anónimas, que esconde a identidade dos accionistas, e privilegiando-se paraísos fiscais. Por outro lado, “acordos societários” entre accionistas permitem esconder pactos de cédência de interesses a pessoas que, formalmente, não são parte da sociedade.

Dez anos depois, gostaria de ver a declaração patrimonial do camarada Guebuza...


Por Marcelo Mosse

Texto extraído da sua conta do Facebook

Caros leitores este espaço é para a sua opinião. Escreva-nos para o endereço Nampula: Avenida 25 de Setembro 57A – Maputo: Bairro da Coop Rua Gil Vicente N.º 52; para o email averdademz@gmail.com ou para os números de SMS 90440. Pode também enviar-nos a sua opinião para o nosso Facebook <https://www.facebook.com/JornalVerdade>.

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, sempre indicando o nome completo do remetente, documento de identificação e o seu endereço de contacto.


A redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms, email ou mensagens recebidas.


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade


“Já que Nyusi tomou posse (como Presidente de Moçambique) pensam que o Dhlakama vai recuar? Nunca, quem vai recuar é a própria Frelimo” afirmou neste sábado o líder do partido Renamo, Afonso Dhlakama, que não aceita a vitória de Filipe Nyusi, e do partido Frelimo, nas eleições de 15 de Outubro de 2014. Dhlakama prometeu reagir em uma semana, num comício em Tete, caso a sua proposta de um governo de gestão não seja aceite.


<http://www.verdade.co.mz/destaques/democracia/51416>

 **Gamarras Aleixo** Na década 60 a guerra de clãs na China foi um combate mortal entre as duas Clãs num campo de batalha fora das populações. O vencedor foi akele se apresentou vivo no seio de muitos combats. Penso k é uma oportunidade k a RENAMO e a FRELIMO tem de marcarem o combate numa mata onde ninguém habita e terminarem o assunto. Akele k voltar vivo será o presidente k governará a todos nós. · 11 h


 **Abdul Carimo Carimo** É um bom pensamento. Não há dúvidas! · 7 h


 **Frank Daniel Chitlango** Eu ja sei essa reacao quem vai sofrer é o povo Mocambicano e voces que estao a lutar por querer aquel lugar nao vao ser prejudicados. · 12 h


 **Lucas Silverio Zabuca** Pronto para suas orde senhor presidente afosso macajo marceta... · 9 h


 **Jacinto Felix Office Office** Olha pessoal para quem ver essa Reacao de Dhlakama. E assim por k a Frelimo Sempre regeitou os Outros Partidos quando kerem contribuir para o bem Estar do povo Mc. Se Dlakama reagir ele por outro lado tem Razao por k la


na bancada da Frelimo Xta cheio de Ignorantes puxa sacos lambe botas k ja perderam a vizao de ver o caminho da sua propria casa. Desculpa la mas o pais nao e da Frelimo nem Renamo nem MDM mas sim do Povo Mc. E o povo e k vai fazer a diferenca colocar no Poder o verdadeiro Vencedor para Dirigir. · 12 h


 **Apolinário Wa Ka MaBurleza** Já houveram eleições, e para o teu conhecimento, nas eleições kem vota é o povo. Os resultados seriam validos se fosse a renamo ou mdm a ganhar? Ou de k povo estas tu a falar? · 11 h


 **Jacinto Felix Office Office** olha cara voce aceitas que a Frelimo ganhou. loock for yuo ears. ou vce e um deles que sitei · 55 min


 **Roberto Xavier Semente** Este é um tambor vazio que faz muito barolho, ja esta nos erritar · 10 h


 **Hobety Luys** Em nenhum Pais do mundo ha dois (2) Presidentes da Republica portanto é melhor se conformarem de que Nyusi é o Chefe do Estado Moçambicano. · 11 h


 **Celio Charlatao** Pena que isso vai sobrar para o povo! · 11 h


 **Apolinário Wa Ka MaBurleza** Declarações dum pateta k os filhos estao na Europa ou nos Estados Unidos e moçambicano k é burro o suficiente ainda apoia a guerra mesmo sabendo k ã tem possibilidades de defender a sua familia e muito menos mudar-se para o estrangeiro para fugir da guerra. · 11 h


 **Clara Spyna Belezura** Vai dividr sua csa Dhlakama,ou divde a renamo,e ve se nox deixa em paz ,dpx d tanto xforço k nossox antessapdx sofreram e fzram por exte país,agora ele axa k vai dvidr o país,pke n dvidiu no tempo colonial,ate parece k teu apelido é guerra. Em d ser partido renamo deviam batzar cm partido confusionixta. · 5 h


 **Benjamin Jose** E claro k vamos sofrer ou mesmo morrer. Mas uma morte cm um Proposito. Consolidar a democracia e unidade Nacional.. Ninguem sta interessado e dividir o Pais mto menos Criar uma Republica autonoma. Mas k isto vem como condicao caso a Frelimo nao aceitar Partilhar a Governacao cm a Oposicao. So isso. · 10 h


 **Alfeu Junior** Dhlakama ja esta a me deceptionsar, desde que comeco a falar e nem esta a reagir depressa. · 11 h


 **Arlindo Ascensao Vieira Lopes** Aumenx eu votei nyusi e ele ganhou. E prontos · 11 h

 **Antonio Carlos Pinto Ferreira** Ha cerca de 1 milhao de votos de diferenca entre eles. Ainda nao repararam que nao tem razao. Quem e que esta a empurrar Dlakama???? · 11 h

 **Paulo Nhamucho** Ganha tempo Lider manda estes recuar sem perder tempo · 11 h

 **Noberdino Antonio Sucute** Forxa cota! Tamos juntos pah · 12 h


 **Faqir Pecado** Mas é gestação? ou governo autonomo centro norte? em que é que ficámos? · 12 h


 **Edgar Tik-tak Mauelele** Proposta essa k vai submeter ao mexmo governo k ele nao aceita k venceu · 12 h


 **Joaquim Fortunato Jorge** Forca · 12 h


 **Hilton Pinto** chega de palavras vazias, queremos ação. · 1 h

 **Peroquita Uisse** vai recuar · 3 h

 **Edio Nhamumbo** Tao pra promover enprigas entre nos, pra nao conheser mos anosa propria cultura, mas agora e tenpo dos jovens, nao queremos aguera ã. E para quén carabuzza surgiu q si suisuite. · 4 h

 **Mamad Selemane Selemane** Não vai fazer nada. E só papo furado para o boi dormir. · 4 h

 **Anselmo Arlindo Nhamcale** Eu sei k ele nada fara. Se quer governar a republica do centro e norte k reponha as pontes k a agua destruiu na zambezia . Mamparra · 6 h

 **Candido Baltazar Tembo** To gramar assim k é... · 6 h

Pergunta à Tina

SMS
email

90 441

averdademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Cidadão morre em circunstâncias estranhas em Nampula

Um cidadão, cujo nome não apuramos, perdeu a vida, na quarta-feira (14), nas imediações da 1ª Esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM), em circunstâncias ainda por esclarecer, na cidade de Nampula.

O finado vinha a conduzir uma motorizada, tendo parado para atender uma chamada telefónica. Minutos depois, ele sentiu um mal-estar, perdeu os sentidos e, subitamente, caiu em plena via pública.

A Polícia fez-se ao local e encontrou o indivíduo sem vida, tendo, através do telemóvel da vítima, efectuado algumas chamadas com vista a identificar os familiares, que não tardaram a chegar.

O patrão do malogrado, que não quis ser identificado, confirmou ao @Verdade que o mesmo, ainda na manhã daquela quarta-feira, se queixou de problemas de saúde.

Refira-se que o corpo do malogrado foi, posteriormente, levado ao Hospital Central de Nampula, onde se espera os resultados da autópsia, com vista a esclarecer as causas que levaram à sua morte.



Carlos Agostinho do Rosário é o novo Primeiro-Ministro de Moçambique

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, nomeou Carlos Agostinho do Rosário para o cargo de Primeiro-Ministro de Moçambique. É o sexto governante neste cargo. À data da sua nomeação, ele era Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário de Moçambique na Indonésia, Timor Leste e Tailândia e Alto-comissário junto da Malásia e de Singapura.

Texto: Redacção • Foto: Arquivo

Agostinho do Rosário exerceu as funções de embaixador de Moçambique na Índia, de ministro da Agricultura e de governador da Zambézia.

O Chefe de Estado extinguiu 17 ministérios do elenco governamental anterior e criou 13. Em despachos separados, Nyusi nomeou novas caras. Do Governo de Armando Guebuza “sobreviveram” Oldemiro Balói, José Pacheco, Carmelita Namashulua, Vitória Diogo, Adelaide Amurane, Agostinho Mondlane, Nziira Abdula e Alberto Nkutumula.

As instituições extintas são os ministérios das Finanças, da

Planificação e Desenvolvimento, da Educação, da Agricultura, do Trabalho, da Mulher e Acção Social, do Turismo, da Coordenação da Acção Ambiental, da Administração Estatal, da Cultura, das Pescas, de Energia, dos Recursos Minerais, das Obras Públicas e Habitação, da Justiça, da Ciência e

continua Pag. 06 →

Tranquilidade volta ao bairro Luís Cabral em Maputo

Os moradores do bairro Luís Cabral, arredores da cidade de Maputo, sobretudo os dos quarteirões 35 a 39, mostram-se satisfeitos com a tranquilidade que se vive nos últimos dias naquela zona residencial, volvidos dois meses de luto, dor e terror semeados por malfetores ainda a monte.

Texto: Intasse Siteo • Foto: Eliseu Patife



Nos dias 16, 19, 27 de Junho e 17 de Julho de 2014, os habitantes daquela zona foram assolado por uma vaga de assaltos a residências, em estabelecimentos comerciais, agressões físicas e estupros que culminaram com a morte de, pelo menos, quatro raparigas. Apesar da aparente serenidade, nos últimos dias, eles não esquecem o terror vivido nessas datas, principalmente porque ninguém foi punidos em

conexão com o tal crime. A Polícia chegou a falar de tenções mas os visados nunca foram apresentados à população para que esta vivesse sossegada.

Injurda Hilário, de 20 anos de idade, um dos familiares da vítima que respondia pelo nome de Angelina José Coreia, de 19 anos, que foi vítima de abusos sexuais até à morte, a 16 de Junho de 2014, disse ao @Verdade que

continua Pag. 06 →

Corte de corrente eléctrica agrava a crise de água em Nampula

Texto: Redacção

A falta da corrente eléctrica da rede nacional que se verifica há uma semana, um pouco por toda a região norte incluindo a província da Zambézia, está a ter implicações negativas no fornecimento de água potável na cidade de Nampula. Desde o apagão, o problema de restrições no abastecimento de água agravou-se, devido à inoperância dos sistemas de bombagem que dependem da corrente eléctrica para o seu normal funcionamento.

Presentemente, os bairros de Mutauanha, Muatala, Namutequeliua, Mutava-Rex, incluindo a zona de cimento da cidade de Nampula, são os mais críticos estando a situação está ganhar proporções alarmantes. Alguns munícipes ouvidos pelo @Verdade afirmaram que o cenário é bastante preocupante.

Anastácia Joaquim, residente na Unidade Comunal Piloto, bairro de Mutauanha, disse que não tem sido fácil consumir água potável, principalmente neste período em que não há energia eléctrica. “Graças às chuvas que caem ultimamente, temos tido água em casa. Quando não chove, recorremos aos poços que ficam muito distantes do bairro”, afirmou.

Ângela Paulino, residente no bairro de Muatala, mostra-se indignada com o Fundo de Investimento e Património de Abastecimento de Água (FIPAG) pelo facto de este ser incapaz de fornecer o precioso líquido.

Segundo uma fonte ligada ao FIPAG, aquela empresa está longe de resolver o problema devido à falta de energia eléctrica.

Geradores ganham mercado em Nampula

Os geradores de fornecimento de energia eléctrica que funcionam com base em combustíveis líquidos estão a ganhar mercado na cidade de Nampula e na província em particular, em consequência da falta de corrente que se regista em toda a região norte do país. De três mil meticais que eram vendidos antes do apagão causado pela chuvas, o preço dos geradores subiu para os seis mil meticais, um pouco por todos os estabelecimentos comerciais daquele ponto do país.

Jorge Bento, proprietário de uma loja em Nampula, disse que a procura é cada vez maior e, em média, diária, vende sete geradores. Segundo o nosso interlocutor, a subida de preços resulta da falta de meios alternativos de fornecimento de energia eléctrica a nível da cidade de Nampula. Aquele comerciante afirmou que o custo de um gerador pode vir a agravar-se, caso a situação do apagão se prolongue.

Para a iluminação nocturna, centenas de pessoas têm recorrido ao uso de lanternas que funcionam com base em pilhas, além de velas e candeeiros de quirosene.

Diga-nos quem é o XICONHOCA

Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para averdademz@gmail.com

ou escreva no Mural do Povo

→ continuação Pag. 05 - Carlos Agostinho do Rosário é o novo Primeiro-Ministro de Moçambique

Tecnologia e da Função Pública.

Em sua substituição, Nyusi criou os seguintes ministérios: da Economia e Finanças, da Educação e Desenvolvimento Humano, da Agricultura e Segurança Alimentar, da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, do Mar, Águas Interiores e Pescas, do Trabalho, Emprego e Segurança Social, do Género, Criança e Acção Social, da Administração Estatal e Função Pública, da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, dos Recursos Minerais e Energia, das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, da Cultura e Turismo e da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional.

O Chefe de Estado aboliu os cargos de ministro na Presidência para os Assuntos Parlamentares, Autárquicos e das Assembleias Provinciais e de ministro na Presidência para os Assuntos Sociais.

Ministros

- Adriano Afonso Maleiane é o novo ministro da Economia e Finanças;
- Oldemiro Júlio Marques Balói, ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação;
- Jaime Basílio Monteiro, ministro do Interior;
- Atanásio Salvador Ntumuke, ministro da Defesa Nacional;
- José Condugua António Pacheco, ministro da Agricultura e Segurança Alimentar;
- Carmelita Rita Namashulua, ministra de Administração Estatal e Função Pública;
- Vitória Dias Diogo, para o cargo de ministro do Trabalho, Emprego e Segurança Social;
- Adelaide Anchia Amurane, ministra na Presidência para os Assuntos da Casa Civil;
- Agostinho Salvador Mondlane, ministro do Mar, Águas Interiores Pescas;
- Pedro Conceição Couto, ministro dos Recursos Minerais e Energia;
- Abdurremane Lino de Almei-

- da, ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos;
- Nazira Karimo Vali Abdula, para o cargo de ministra da Saúde;
- Alberto Hawa Januário Nkutu-mula, ministro da Juventude e Desportos;
- Cidália Manuel Chauque Oliveira, ministra do Género, Criança e Acção Social;
- Luís Jorge Manuel Teodósio António Ferrão, para o cargo de Ministro da Educação e Desenvolvimento Humano;
- Ernesto Max Elias Tonela, ministro de Indústria e Comércio;
- Carlos Alberto Fortes Mesquita, ministro dos Transportes e Comunicações;
- Celso Ismael Correia, ministro da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural;
- Silva Armando Dunduro, ministro da Cultura e Turismo;
- Eusébio Lambo Gumbiwa, ministro dos Combatentes;
- Jorge Olívio Penicela Nhambui, ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-

- Profissional;
- Carlos Bonete Martinho, ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos.
- Vice-ministros**
- Noutros despachos, o Chefe de Estado moçambicano nomeou os seguintes vice-ministros:
- Amélia Tomás Taime Nakhare, vice-ministra da Economia e Finanças;
- Nyeleti Brooke Mondlane, vice-ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação;
- José dos Santos Coimbra, vice-ministro do Interior;
- Patrício José, vice-ministro da Defesa Nacional;
- Leda Florinda Hugo, vice-ministra da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional;
- Manuela Joaquim Rebelo, vice-ministra dos Transportes e Comunicações;
- Ana Comoana, vice-ministra da Cultura e Turismo;
- Joaquim Veríssimo, vice-ministro da Justiça, Assuntos Consti-

- tucionais e Religiosos;
- Armindo Saul Atelela Ngunga, vice-ministro da Educação e Desenvolvimento Humano;
- Maria de Fátima Mwanza Pelembe, vice-ministra dos Combatentes;
- Ana Ismael Senda Coani, vice-ministra da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural;
- Omar Mithá, vice-ministro de Indústria e Comércio;
- Mouzinho Saíde, vice-ministro da Saúde;
- Lucas Mangrasse, vice-ministro do Género, Criança e Acção Social;
- Roque Silva Samuel, vice-ministro de Administração Estatal e Função Pública;
- João Osvaldo Moisés Machatine, vice-ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos;
- Oswaldo Armindo Fakir Petersburg, vice-ministro do Trabalho, Emprego e Segurança Social;
- Ana Flávia João de Azinheira, vice-ministra da Juventude e Desportos.

→ continuação Pag. 05 - Tranquilidade volta ao bairro Luís Cabral em Maputo

aquela perda é irreparável, mas a maior satisfação é saber que a situação melhorou.

“Em qualquer bairro é impossível eliminar a criminalidade. Não obstante, a corporação deve procurar formas de combater e prevenir a mesma. Mas estamos felizes porque já podemos sair à rua no período nocturno sem temer que algo de errado aconteça”, explicou.

O cidadão Alberto Manhiça, de 32 anos de idade, congratula a acção da Polícia da República de Moçambique (PRM), em coordenação com a Força de Intervenção Rápida (FIR), cuja presença naquele bairro tem vindo a intimidar os malfeitores que vitimaram quatro mulheres com idades compreendidas entre 16

e 35 anos.

O nosso interlocutor manifestou a sua alegria, afirmando que, nos dias que correm, os moradores daquele bairro circulam a qualquer hora do dia, até nas áreas há tempos eram consideradas perigosas, nomeadamente, a linha férrea e o rio Mulaúze.

Todavia, Manhiça acredita que ainda paira o sentimento de insegurança em alguns moradores, principalmente nas jovens raparigas que estudam no período nocturno.

Anita Julião, de 21 anos de idade, outra moradora daquela zona residencial, afirmou que, naquela época, chegou a pensar em desistir dos estudos devido à onda de criminalidade.

CDN sem previsão para restabelecer circulação de comboio

Texto: Leonardo Gasolina

A circulação de comboio de passageiros e de mercadorias está condicionada desde a passada terça-feira (13), devido ao arrastamento da linha férrea no troço Lúrio - Cuamba, no quilómetro 530, causado pelas chuvas. O Corredor de Desenvolvimento do Norte (CDN) não tem uma data prevista para a retomada das actividades.

As chuvas intensas que se fazem sentir desde finais de Dezembro último paralizaram a circulação de comboios de passageiros da cidade de Nampula a Cuamba, em Niassa.

A interrupção da circulação tem vindo a causar, de acordo com os utentes, enormes transtornos, dada a relevância do corredor em menção. Centenas de pessoas usam aquela linha para fins comerciais.

Franciso Adriano, um dos utentes daquele meio de transporte, referiu que a paralisação da circulação dos comboios, com particular enfoque

para a dos passageiros, afectou negativamente os seus planos.

Ele partiu de Lichinga na última segunda-feira com destino a Nampula, onde ia realizar os exames de admissão à Universidade Pedagógica (UP), mas viu-se obrigado a permanecer em Cuamba devido à deficiência das vias de acesso.

Manuel Macopa, director ferroviário do CDN, disse que até à última quarta-feira (14) era impossível avaliar os prejuízos causados pelas chuvas naquele troço.

No entanto, ele reconheceu os transtornos que a interrupção da circulação das locomotivas naquela via está a causar à empresa assim como aos utentes.

De salientar que o trânsito rodoviário naquela via ficou condicionado desde a semana passada devido ao desabamento da ponte improvisada sobre o rio Nacata, em Malema.

Boko Haram sequestra dezenas de pessoas no vizinho Camarões

Texto: Público • Foto: AFP

Várias pessoas foram mortas e pelo menos 60 raptadas neste domingo no norte dos Camarões, junto à fronteira com a Nigéria, durante um ataque do grupo islamista Boko Haram.

Combatentes do Boko Haram lançaram uma ofensiva no domingo de manhã contra duas aldeias da zona de Touro. “Pegaram fogo a tudo e partiram com cerca de 60 pessoas, a maioria crianças e mulheres”, disse à AFP um oficial da Polícia, sublinhando que “o ataque fez mortos”.

Se tanto a BBC como a AFP falam em 60 pessoas raptadas, a Reuters cita fontes que dão conta de 80 habitantes das duas aldeias que foram levados pelos radicais islamistas. “Segundo as nossas informações iniciais, cerca de 30 adultos, a maioria pastores, e 50 raparigas e rapazes com idades entre os 10 e os 15 anos foram raptados”, disse um oficial do Exército que está destacado na zona.

Este rapto, o maior a ocorrer em solo camaronês desde que o Boko Haram começou a expandir a sua zona de



operações para lá das fronteiras da Nigéria no ano passado, ocorre um dia depois de o Governo do Chade ter enviado tropas para apoiar as forças dos Camarões naquela região.

A mesma fonte militar disse à Reuters que chegou a haver uma troca de tiros entre soldados e radicais, mas as forças governamentais foram incapazes de travar a fuga dos homens do Boko Haram com as pessoas raptadas.

Ataque suicida na Nigéria causou quatro mortos e 50 feridos

Texto: Correio da Manhã • Foto: EPA

Pelo menos quatro pessoas morreram e 50 ficaram feridas este domingo na sequência de um atentado suicida perpetrado com uma viatura armadilhada numa estação de autocarros na localidade de Postiskum, na Nigéria, segundo fonte policial.

O ataque ainda não foi reivindicado mas as suspeitas recaem sobre o grupo Boko Haram. O atentado ocorreu pelas 10h30 locais (11h30 em Maputo) numa estação de autocarros nos arredores da cidade de Postikum, capital económica do Estado de Yobe, um dos mais atormentados pelo grupo ‘jihadista’ Boko Haram.

Segundo fontes policiais, citadas pelos meios de comunicação locais, o veículo conduzido pelo bombista suicida abasteceu o carro com gasolina junto à estação e, quando parecia que ia integrar a circulação dos restantes veículos, chocou contra outros automóveis que recolhiam passageiros.

O responsável pelo ataque faz parte dos quatro mortos mas, uma vez que entre os feridos há vários em estado grave, as autoridades acreditam que o número de vítimas mortais pode aumentar. No passado domingo, a mesma localidade foi palco de um outro atentado, no qual morre-



ram sete pessoas numa explosão num mercado local.

Apesar de o ataque deste domingo ainda não ter sido reivindicado, as autoridades consideram que todas as suspeitas apontam para a milícia radical Boko Haram, cuja tradução em língua local é: “a educação não islâmica é pecado”.

O grupo, que luta pela instauração de um estado islâmico na Nigéria, tem levado a cabo uma campanha sanguinária no país, da qual já resultou a morte de mais de 3.000 pessoas, segundo dados oficiais divulgados pelo Governo.

Desconhecidos incendeiam casa e matam um menor em Napipine

Um adolescente que em vida respondia pelo nome de Jaimito Jorge Fernando, de 12 anos de idade, natural de Lalaua, província de Nampula, morreu carbonizado, na noite da última sexta-feira (16), em consequência de um incêndio perpetrado por indivíduos desconhecidos.

O incidente ocorreu na residência onde Jaimito vivia, na Unidade Comunal 25 de Junho, quarteirão 15, casa número 15, no bairro de Napipine, arredores da cidade de Nampula.

De acordo com testemunhas, os malfeitores atearam fogo na residência onde o malogrado se encontrava a dormir. Os familiares da vítima teriam trancado as portas por fora usando um cateado, facto que dificultou a fuga do finado quando se apercebeu de que as chamas consumiam a casa.

Sizi Panguene, porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, confirmou a ocorrência do crime e disse que uma equipa da Polícia de Investigação Criminal (PIC) se deslocou ao local para proceder a investigações.

Falta de energia eléctrica causa prejuízos incalculáveis em Nampula



A falta de corrente eléctrica, que assola a zona norte e parte do centro de Moçambique, desde o passado dia 11 do mês em curso, está a causar transtornos aos munícipes de Nampula e não só. Algumas famílias viram-se obrigadas a desfazer-se dos produtos perecíveis que haviam adquirido para o seu consumo ao longo de Janeiro.

Texto & Foto: Virgílio Dêgua

Há uma semana que o apagão devasta a zona norte do país. Na província de Nampula, a situação deixou marcas de pesar, incluindo as instalações da Electricidade de Moçambique (EDM) que se encontra às escuras.

Os principais supermercados não escaparam às consequências da falta de energia eléctrica. A título de exemplo, no Shoprite, um dos maiores centros comerciais da capital nortenha, devido à incapacidade do dispo-

sitivo gerador de corrente eléctrica instalado nas proximidades daquele estabelecimento, os produtos, cuja conservação depende da refrigeração, tiveram de ser vendidos a preços muito baixos. O

continua Pag. 08 →

Polícia faz detenções por vários crimes em Maputo



Vários indivíduos estão a contas com a Polícia da Polícia de República de Moçambique (PRM), na cidade e província de Maputo, acusados de prática de diferentes crimes, entre 10 e 16 de Janeiro, dos quais roubos a mão armada, burla, tráfico de droga e tentativa de tráfico e venda de uma criança.

Texto: Emílio Sambo • Foto: AFP

Quatro indivíduos identificados pelos nomes de Adolfo, de 24 anos de idade, Bernardo e Jaime (28), e Aurélio (31) são acusados de roubo com recurso a uma arma de fogo, a 10 de Janeiro, na capital moçambicana, onde o mesmo tipo de delito pesa sobre os moçambicanos Ale-

xandre (28) e Ramos (29).

Outro jovem, de 31 anos de idade, está a contas com as autoridades por suposta burla de 10 mil meticais a uma cidadã que responde pelo nome de Ana, de 42 anos de idade, em Maputo, onde a 13 de Janeiro, dois moçambi-

continua Pag. 08 →

MISAU ainda não identificou a causa da tragédia de Chitima, que vitimou 75 pessoas

Texto: Redacção

Ainda é desconhecida a causa da morte de 75 pessoas que ingeriram uma bebida alcoólica de fabrico caseiro, aparentemente envenenada, a 09 de Janeiro em curso, num povoado de Chitima, província de Tete.

“Já testámos vários produtos químicos como os que estão contidos no ratex (medicamento para exterminar ratos), o metanol e outros vários, mas os resultados foram negativos”, afirmou, na segunda-feira (19) Nazira Abdula, a nova ministra da Saúde de Moçambique.

Segundo a governante, que falava à margem da sua tomada de posse, em Maputo, foram feitas diversas análises laboratoriais, mas os resultados são inconclusivos. “Infelizmente ainda não se descobriu o que terá causado a morte de pessoas naquele povoado”.

Pedro Cossa, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da Polícia de República de Moçambique (PRM), disse que por enquanto “não há nada a confirmar”, mas existem informações que indicam como o crime teria

acontecido. “A Polícia vai esclarecer este caso. Vão ser conhecidos os autores da chacina” que concorreu para a morte de 75 pessoas em Chitima.

A ministra da Saúde prometeu que o seu ministério continuará a trabalhar de forma que se descubra o principal produto que causou muita dor à população daquele ponto do país. “A equipa ainda está lá a trabalhar até que se encontre o verdadeiro químico”.

Nazira Abdula explicou que esta é uma situação que nunca tinha acontecido em qualquer ponto do país. Os sobreviventes – mais de uma centena de pessoas ingeriram a bebida alcoólica em causa – começaram a ter alta clínica na semana passada e apenas um está ainda internado no Hospital Rural do Songo.

Enquanto isso, na semana passada, foi registada outra intoxicação em resultado do consumo de uma bebida alcoólica de fabrico caseiro, destilada a partir do caju, no distrito de Chibuto, na província de Gaza. Uma pessoa morreu e quatro foram internadas.

Diga-nos quem é o XICONHOCA

Envie-nos um SMS para **90440**
E-Mail para averdademz@gmail.com
ou escreva no Mural do Povo

→ continuação Pag. 07 - Falta de energia eléctrica causa prejuízos incalculáveis em Nampula



quilo de frango custava 150 meticais mas, presentemente, três quilogramas passaram a ser comercializados por apenas 100 meticais.

O Supermercado Recheio Cash & Carry, um dos pilares na área de venda de produtos alimentares de primeira necessidade e não só, também não escapou aos efeitos do apagão. Os prejuízos são enormes, embora os artigos ali comercializados não tenham atingido a última fase dos efeitos da má conservação: o apodrecimento.

Segundo Shakil Mohamed, representante daquele estabelecimento comercial, os gastos para a garantia da boa conservação dos alimentos custa, diariamente, 10

mil meticais aos cofres daquela empresa. O nosso interlocutor disse que, com o decorrer do tempo, alguns produtos alimentares já não poderão ser aproveitados, pois o gerador de energia eléctrica não corresponde às expectativas.

Os consumidores também lamentam a situação, afirmando que os prejuízos aumentam a cada dia que passa. O mais preocupante para os munícipes de Nampula é a incerteza quanto à data do restabelecimento da corrente. “Tive de deitar no lixo o rancho que havia feito para este mês de Janeiro”, disse Josefina Guimarães, cidadã que se viu obrigada a oferecer parte do peixe e da carne que havia comprado.

O que se pode ver, agora, é uma geleira vazia. Sem água, nem comida. “Como a vida não pode parar, a única coisa que nos resta é recorrer aos mercadinhos para comprar verduras”, disse.

Imo Paulo é um cidadão, diga-se de passagem, precavido. Nos finais de Dezembro, fez as suas compras para evitar passar fome no mês de Janeiro. Ele não descartou a possibilidade de não ter dinheiro durante este período. Porém, o que mais temia aconteceu, pois, embora tivesse dinheiro, o apagão encontrou-lhe desprevenido. Todos os mariscos que tinham sido conservados no seu congelador tiveram que ser consumidos como se de uma festa se tratasse. Houve até um churrasco entre os amigos e a família.

“Sabemos que a EDM é vítima dos efeitos da mãe-natureza. Mas nós somos a quadruplicar. Ficámos sem corrente eléctrica e sem peixe ou carne para caril. A nossa situação é bastante triste”, lamentou.

Serviços de restauração acumulam prejuízos

Os restaurantes, bares e barracas espalhados um pouco por toda a cidade de Nampula têm vindo a acumular prejuízos devido à falta de energia eléctrica. Segundo Bernardo Miguel, proprietário de um pequeno restaurante na zona da Faina, o apagão já causou uma perda de 35 mil meticais em uma semana. “Tive de adquirir um gerador, mas o problema persiste, uma vez que sou obrigado a gastar muito dinheiro com a compra de combustível”, disse.

Na mesma situação encontra-se Isabel Ali Fonseca, proprietária de um bar no bairro de Napipine. Segundo a nossa interlocutora, há uma semana que os lucros do seu negócio baixaram drasticamente, visto que parte significativa da receita é usada para a aquisição de combustível para manter o gerador em funcionamento. “Se este problema não for resolvido a breve trecho, serei obrigada a parar o negócio, pois os prejuízos tendem a aumentar”, disse.

Doentes recebem cuidados à luz de velas

Nos centros de saúde 1º de Maio, 25 de Setembro e Muhala, ainda na cidade de Nampula, durante o período nocturno, os pacientes são atendidos com o auxílio de lanternas ou da luz de velas. A situação é vista por alguns utentes como um desrespeito à vida, pois os doentes correm o risco de serem vítimas de erros médicos.

Situação similar vive-se nos postos policiais espalhados um pouco por toda a capital do norte, onde, devido à falta de dispositivos geradores de corrente eléc-



trica, o atendimento ao público é feito com recurso a velas. As patrulhas não estão a ser feitas. O bairro de Carrupeia é exemplo disso.

Gatunos aproveitam-se do apagão para roubar cabos eléctricos em Muahivire-Expansão

A falta de corrente eléctrica está a facilitar as acções dos amigos do alheio. Nesta terça-feira (20), pouco mais de cinco residências ficaram sem os cabos de energia eléctrica que provinham dos postes de transporte.

Segundo alguns moradores ouvidos pelo @Verdade, o caso já é do conhecimento das autoridades policiais e dos quadros comunitários. Porém, as mesmas entidades são acusadas de nada fazerem para evitarem que actos desta natureza voltem a acontecer naquela zona residencial.

Entretanto, a Electricidade de Moçambique tornou público que o apagão no norte da província da Zambézia, e nas províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa, em resultado da queda de dez torres de alta tensão no distrito de Mocuba, deverá durar mais 15 dias.

→ continuação Pag. 07 - Polícia faz detenções por vários crimes em Maputo

canos que respondem pelos nomes de Avelino (24) e Nelson (30) foram enclausurados por alegado furto.

Devido ao mesmo tipo de crime, Hélder e Amaral, de 22 e 25 anos de idade, respectivamente, estão a ver o sol aos quadradinhos, desde 14 de Janeiro, numa subunidade da Polícia na capital moçambicana.

Cinco cidadãos que respondem pelo nomes de Pascoal, José e Alexandre, de 19 anos de idade, Vicente (25) e Fernando (28) foram também privados da sua liberdade por roubo, de acordo com Pedro Cossa, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM).

A 15 de Janeiro em curso, dois indivíduos identificados pelos nomes de Manuel (26), Humberto (19), Vasco (35) e Manuel (32) foram detidos por consumo e venda de cannabis sativa, vulgo suruma, disse Cossa, tendo referido que em Xai-Xai um jovem (18)

está preso, indiciado de tráfico e tentativa de venda de um menor de quatro anos de idade, que responde pelo nome de Justino, a 500 mil meticais.

No distrito de Moamba, província de Maputo, o jovem que responde pelo nome de Bissinete, de 34 anos de idade, foi preso na posse de 28 tambores de diesel roubado a ser transportado em recipientes de 210 litros cada.

Enquanto isso, a 16 de Janeiro, no Aeroporto Internacional de Mavalane, a Polícia deteve um indivíduo moçambicano que responde pelo nome de Ali Manga, de 35 anos de idade, quando desembarcava de um voo da TAP, ido de um país não especificado, com 30 ampolas de cocaína.

Em Gaza, um moçambicano de 40 anos de idade, de nome Tomás, está detido, acusado de burla por fraudeção de 81.486 meticais. O porta-voz da Polícia não adiantou mais detalhes sobre este crime.

Estupro e assassinato levam indivíduos à prisão em Maputo e Gaza

Texto: Emildo Sambo

Na cidade Matola, um cidadão que responde pelo nome de Sérgio, cidadão de 30 anos de idade, é acusado de violar sexualmente uma menor de 12 anos de idade. Pedro Cossa, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), não detalhou as circunstâncias em que se deu a cópula forçada, mas acrescentou que no distrito de Matutuine, um homem de 45 anos de idade está nos calabouços do comando daquela zona por violar uma mulher.

Na quinta esquadrada, ainda na Matola, um jovem de 21 anos de idade está preso por cometimento do mesmo tipo de crime, cujas pormenores não foram dados a conhecer à Imprensa.

Em Marracuene, na província de Maputo, outro cidadão identificado pelo nome de Anselmo Mahumane, de 24 anos de idade, está preso do violar uma criança de nove anos de idade. Pedro Cossa não disse em que situação se deu este crime hediondo.

Enquanto isso, um jovem de 22 anos de idade, que responde pelo nome de Nelson, está detido por assassinato. A Polícia não forneceu detalhes sobre o caso nem disse quem foi a vítima de tal acto.

No posto administrativo de Chonguene, província de Gaza, uma cidadã identificada pelo nome de Hortência, de 32 anos de idade, está a ver o sol aos quadradinhos, desde 14 de Janeiro corrente, acusada de assassinar o seu esposo de 43 anos de idade, por motivos não revelados.

No distrito de Jangamo, em Inhambane, uma jovem identificada pelo nome de Carlota, de 46 anos de idade, está detida, acusada de atear fogo a uma casa de construção precária, a qual ficou totalmente destruída, contou Pedro Cossa sem, no entanto, fornecer pormenores.

Mundo

Após acidente do avião da AirAsia, Indonésia propõe mudanças nas normas da aviação

Texto: Redacção/Agências • Foto: Reuters



O ministro dos Transportes da Indonésia, Ignasius Jonan, propôs uma série de mudanças para melhorar os padrões de segurança da aviação, durante uma audiência parlamentar nesta terça-feira, pouco mais de três semanas depois de um avião de passageiros da companhia Air Asia ter caído, tendo perdido a vida todas as 162 pessoas a bordo.

Jonan disse na audiência que uma série de novas regras sobre licenças e segurança, incluindo controlos de saúde para as tripulações de voo e controladores de tráfego aéreo, já foram implementadas desde o acidente.

“É um hábito entre as companhias aéreas, às vezes, vender bilhetes antes de terem obtido uma autorização de rota”, disse Jonan. “Agora, as autorizações de rotas devem ser obtidas quatro meses antes do voo e as companhias aéreas não serão autorizadas a vender passagens antes disso.”

O Ministério dos Transportes

suspendeu a licença da Air Asia para voar no trecho Surabaya-Singapura aos domingos, para o qual a empresa não tinha permissão. No entanto, os dirigentes da instituição afirmaram que o facto não teve nenhuma influência sobre o acidente.

Jonan acrescentou que pedidos de autorizações de rotas e licenças de transporte aéreo seriam feitos online a partir do mês que vem. O Ministério também recomendou que os salários do pessoal de operações, como os de manutenção e inspeção de segurança, sejam aumentados, disse a terminar.

Os investigadores ainda não conseguiram determinar por que o Airbus A320-200 caiu no mar de Java, cerca de 40 minutos depois de descolar.

Pai viola sexualmente a filha em Nampula e põe-se em fuga

Uma menor, cuja identidade omitimos, de apenas cinco anos de idade, foi violada sexualmente na passada quinta-feira (15), pelo próprio pai que, neste momento, se encontra em parte incerta, identificado pelo nome de Guilherme Carica, de 42 anos de idade, no posto administrativo de Anchilo, distrito de Nampula, província do mesmo nome.

Segundo a Polícia da República de Moçambique em Nampula, na altura do crime, a mãe da vítima encontrava-se longe da residência na qual o crime foi consumado. O indivíduo aproveitou-se da fragilidade da sua filha para lograr os seus intentos.

Dados em nosso poder dão conta de que, quando o violador se apercebeu da chegada da mãe da menor, pôs-se em fuga. A sua progenitora tratou de imediato de denunciar o caso às autoridades policiais e levou a sua filha ao posto de saúde para realizar exames que comprovariam a penetração. A porta-voz da PRM em Nampula, Sizi Panguene, disse que a corporação está a trabalhar no sentido de neutralizar o indivíduo em causa.

A morte lenta da população próxima à lixeira de Hulene



Os habitantes que residem ao redor da lixeira de Hulene, a maior e única na capital moçambicana, mas já sem espaço para acolher os detritos da capital do país, respiram ar impuro contaminado pelo fumo resultante da queima indiscriminada de resíduos sólidos. Há um exército inesgotável de ratas, moscas e mosquitos que infesta tudo naquela zona e arredores. A morte dá-se paulatinamente há anos perante uma aparente despreocupação do Conselho Municipal de Maputo, a quem os munícipes pagam impostos para usufruírem de uma vida com qualidade; porém, não é o que acontece.

Texto: Redacção • Foto: Eliseu Patife

Há pelo menos dez anos que a edilidade tem estado a fazer promessas de encerrar aquele sítio de deposição de lixo com vista a devolver aos moradores a saúde de que não gozam, mas até aqui tudo não passa de palavras. O

processo que dará fim àquela lixeira ainda está em “banho-maria”. Está previsto que o encerramento da lixeira de Hulene aconteça até 2016, segundo o plano de actividades do município.

Em 2013, depois de muitas promessas falhadas, o município de Maputo e o Fundo do Ambiente (FUNAB) voltaram a encher os moradores daquela zona de esperança, anunciando encerrar definitivamente

continua Pag. 10 →

Mais pontões da EN1 destruídas na Zambézia



Pelo menos cinco pontões, na Estrada Nacional número 1 (EN1), sobre os diversos rios da província da Zambézia, foram destruídos pela fúria das águas, devido às chuvas intensas que aquele ponto do país regista desde a semana passada. A circulação de pessoas e bens, do norte com destino à região centro e o resto do país, está interrompida

Texto: Cristóvão Bolacha • Foto: Cidadão Repórter

Nos últimos dias, a província da Zambézia encontra-se isolada da região norte do país, devido às chuvas torrenciais que têm vindo a cair. A primeira tragédia deu-se no município de Mocuba, onde a ponte sobre o rio Licungo foi completamente devastada pela corrente das águas.

A ligação entre o distrito de Alto-Molócuê e o posto administrativo de Mugulama, atravessado pela EN1, ficou interrompida pela fúria das águas, deixando os dois pontos isolados do resto do país.

Na mesma circunscrição geográfica, a zona administrativa encontra-se separada da municipal, em consequência das enchentes que o rio Molócuê registou nas últimas 24h00. A circulação de pessoas e bens está interrompida desde domingo (11) e há relatos de destruição do pontão.

De acordo com Pascoal Alfredo, director da Unidade de Gestão das Bacias do Oeste (UGBO) da Administração Regional de Águas (ARA) do Centro - Norte, há previsões de mais chuvas na

continua Pag. 10 →

Em uma semana, acidentes de viação causam a morte de 24 pessoas

Texto: Emílio Sambo

O ano de 2014 não deixa boas recordações no que diz respeito à sinistralidade rodoviária em Moçambique. É, obviamente, um ano para esquecer, mas a reflectir na chacina e nos estragos que uma condução irresponsável causa. Mais de 1.600 pessoas morreram só nos locais de acidentes, o que sugere que a tragédia é maior do que se pode pensar.

Pedro Cossa, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da Polícia de República de Moçambique (PRM), fez um trejeito aborrecido, na terça-feira (20), no habitual briefing à Imprensa, por consternação, e disse que o desejo das autoridades da Lei e Ordem, em 2015, é que os automobilistas sejam mais responsáveis porque “2014 não deixa saudades”.

As estatísticas da Polícia, sobre os óbitos em alusão, no ano passado, não incluem os cidadãos que perderam a vida em diferentes unidades sanitárias do país, onde estavam internados em consequência de traumas graves.

Apesar desta situação desoladora, vários condutores continuam sem observar as regras elementares de trânsito quando se fazem à via pública e, regra geral, matam por negligência.

Entre 10 e 16 de Janeiro, a Polícia registou 24 óbitos, 40 feridos graves e 69 indivíduos com traumas ligeiros em virtude de 40 acidentes de via-

ção, em todo o país. Trata-se de 14 atropelamentos, oito choques entre carros, 12 despistes e capotamento, e cinco choques entre viaturas e motorizadas. As causas são as mesmas: condução sob o efeito de álcool, ultrapassagens irregulares, e deficiências mecânicas de algumas viaturas, só para citar alguns exemplos.

A 10 de Janeiro, no bairro do Ferroviário, em Maputo, um jovem identificado pelo nome de Valério, de 29 anos de idade, foi preso por desobediência à Polícia numa altura em que conduzia bêbado.

Esta desgraça foi perpetrada por condutores de diversas idades, dos quais os de 25 a 31 anos se destacaram ao causarem 14 acidentes, seguidos dos automobilistas de 32 a 38 anos, com 10.

Relativamente à fiscalização rodoviária, a Polícia de Trânsito (PT) autuou 2.846 viaturas, impôs 3.111 multas, apreendeu 62 carros por diversas irregularidades, 49 cartas de condução devido à bebedeira e deteve 13 indivíduos por condução ilegal.

Algumas detenções aconteceram na Massinga, província de Inhambane, onde dois cidadãos que respondem pelos nomes de Ricardo e Edito, de 40 e 17 anos de idade, respectivamente, conduziram viaturas com registos sul-africanos sem documentação para o efeito.

Diga-nos quem é o

XICONHOCA



Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para averdademz@gmail.com

ou escreva no Mural do Povo

A verdade em cada palavra.

→ continuação Pag. 09 - A morte lenta da população próxima à lixeira de Hulene

te o espaço. Outra vez, nada aconteceu! O problema que apoquento os residentes de Hulene prevalece.

Na altura, Júlio Parruque, técnico do FUNAB, disse a um jornal da praça que tinha sido rubricado um memorando de entendimento entre o Governo moçambicano e os sul-coreanos, os quais prometeram disponibilizar cerca de 60 milhões de dólares para a construção de um aterro sanitário para os municípios de Maputo e Matola. A infra-estrutura estaria situada em Matlhomele. Prevvia-se que no princípio de 2014 fosse rubricado o acordo de financiamento, o que não ocorreu.

Falar da lixeira de Hulene, do cheiro nauseabundo, das ratazanas, das moscas e de outros insectos que ali abundam não constitui, evidentemente, nenhuma novidade. Os habitantes de Hulene e Laulane queixam-se de outros males que também não constituem novidade: malária, cólera, diarreia e entre outras enfermidades que neste tempo chuvoso eclodem em consequência da deterioração das condições de saneamento do meio ambiente.

António Chirindza vive no bairro de Laulane, quarteirão 60. Segundo ele, em contacto com o @Verdade, aquela lixeira tem problemas que parecem não ter fim. O fumo resultante da incineração descontrolada dos resíduos sólidos entra em contacto directo com os moradores. A situação é de tal sorte insuportável que as pessoas passam a maior parte do tempo dentro das casas.

Estudos realizados por organizações não-

-governamentais que actuam em defesa do meio ambiente, denunciaram, no passado, que a lixeira de Hulene está mal localizada, causa doenças respiratórias e cólera à população circunvizinha. Há um grande risco de se contrair enfermidades cancerígenas.



Vanessa Fernando, reside no bairro de Hulene, quarteirão

78, disse-nos que o mau cheiro resultante da acção acima referida é a principal causa da tosse e de problemas relacionados com a visão. Neste tempo chuvoso, as diarreias têm sido comuns. “Por vezes, o lixo invade as nossas casas, principalmente quando a edilidade leva dois a três meses sem proceder à sua compactação”.

O chefe do quarteirão 77 no Hulene, António Matias, reagiu à nossa Reportagem nos seguintes termos: “O problema atingiu proporções alarmantes; por isso, sempre que o município de Maputo ergue o muro de vedação este facilmente desaba por causa da quantidade de lixo que é depositado. Consequentemente, uma parte desses resíduos sólidos é arrastada para as residências.

António Matias denunciou uma situação relacionada com o facto de determinadas pessoas, supostamente da edilidade, exigirem dinheiro para compactarem o lixo que se encontra nas proximidades das habitações no sentido de se transpor a área destinada à sua deposição.



O nosso interlocutor disse que os moradores da sua zona já desembolsaram três mil meticais para o efeito, mas esta medida não passou de sol de pouca dura porque mais ninguém desembolsou fundos para tal procedimento.

Rui Mirira, da Livaningo, uma organização não-governamental de advocacia e educação ambiental, desenvolvimento sustentável e justiça social, disse-nos que a lixeira de Hulene, a céu aberto, constitui um grave problema de saúde pública,



porque liberta dioxina, um composto orgânico altamente tóxico (C4H4O2) e principal causadora de doenças cancerígenas e respiratórias.

Ademais, ela contribui para a alteração e contaminação do meio ambiente devido ao fumo resultante da incineração indiscriminada do lixo. Os lençóis de água subterrânea e os poços estão em risco. As pessoas estão a morrer aos poucos à medida que inalaram o fumo, pois há uma degradação do sistema imunológico, entre outros malefícios.



Sobre este assunto, o @Verdade procurou ouvir a edilidade mas ninguém se mostrou disponível para se pronunciar, alegadamente porque a pessoa indicada para tal se encontrava fora da província de Maputo.

Entretanto, no seu plano de actividades para este ano, o município diz que vai “prosseguir com o processo de criação das condições para a implantação do aterro sanitário e encerramento da lixeira de Hulene até 2016”.

→ continuação Pag. 09 - Mais pontões da EN1 destruídas na Zambézia

província da Zambézia, sobretudo no baixo Licungo.

Os distritos de Ile e Namarrói continuam a registar precipitações extremamente fortes que chegam a ultrapassar os 100 milímetros, facto que está a deixar os rios a transbordar. Entretanto, diversas infra-estruturas erguidas sobre as correntes de água doce na Zambézia para facilitar a circulação de pessoas e bens na EN1 ficaram destruídas e outras apresentam fissuras.

“Os distritos de Ile e Namarrói estão separados devido à queda do pontão que unia os dois pontos. Naquelas zonas, o índice de chuvas é alarmante e as águas estão a tomar contornos preocupantes. A destruição de infra-estruturas sociais tende a aumentar a cada dia que passa”, disse Alfredo.

EN1 em Namacurra pode estar interrompida nos próximos tempos

Nos próximos tempos, há indícios de interrupção da EN1, concretamente no troço entre o distrito de Namacurra e Nicoadala. As águas do rio Mudi encontram-se a fluir 30 centímetros acima do asfalto e, segundo a ARA Centro-Norte, há previsões da sua subida.

“Estamos preocupados com o

que pode acontecer com a circulação na EN1 nos próximos tempos. A chuva, sem previsões de pausa, os rios, cada vez mais, a transbordar levam a que mais infra-estruturas estejam a ser destruídas pela fúria das águas”, lamentou Alfredo que aconselhou, igualmente, a população a manter a calma e a não desafiar a corrente das águas.



Governo reunido em Mocuba para desenhar estratégias

O governo local, em coordenação com a edilidade e o Executivo central, reuniu-se, na quarta-feira (14), para desenhar estratégias com vista a superar os danos causados pelas chuvas um pouco por todo o país.

Dados em nosso poder dão conta de que o município de Mocuba reassentou cerca de 20 mil famílias nos diversos estabelecimentos de ensino primário e secundário espalhados por aquela autarquia. Foram, igualmente, canalizados kits de produtos de primeira necessidade, mas ainda não apuramos as quantidades oferecidas a cada agregado familiar.

Jovem morre linchado por populares em Memba

Texto: Redacção

Um cidadão de nome Ayuba Feliciano, de 21 anos de idade, foi vítima de linchamento protagonizado por um grupo de populares na semana passada, supostamente por ter sido encontrado em flagrante a roubar numa casa, na vila de Memba, província de Nampula.

De acordo com testemunhas, o finado fazia parte de uma quadrilha que se dedica a assaltos a residências com recurso a instrumentos contundentes, nomeadamente catanas, machados, facas, entre outros.

Os nossos interlocutores denunciaram, igualmente, que, nos últimos dois meses, as pessoas viviam aterrorizadas em quase todos os bairros da vila sede de Memba, devido às agressivas acções que a referida quadrilha encabeçada por Ayuba praticava.

Por seu turno, a porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, Sizi Pangue, confirma o facto e diz que depois de a Polícia se ter percebido da acção dos populares fez-se ao local. Entretanto, devido aos fortes ferimentos, o indivíduo acabou por perder a vida a caminho da unidade sanitária daquele distrito costeiro.

Pangue apelou à população da Memba e da província de Nampula em geral, para que evite envolver-se em actos que culminam com a justiça pelas próprias mãos, e sustenta que a melhor forma de resolver os problemas que apoquentam as comunidades é colaborar com as autoridades policiais, denunciando e entregando os praticantes de roubos e outro tipo de crime à Polícia.

Mundo

Doenças não transmissíveis matam prematuramente 16 milhões de pessoas por ano

Texto: Redacção/Agências

Médicos britânicos realizaram o primeiro transplante dos rins e de células do fígado de uma menina que morreu com seis dias de vida a dois receptores, um procedimento considerado revolucionário no atendimento neonatal.

“Estamos satisfeitos de informar que o primeiro transplante de órgãos de um recém-nascido no Reino Unido foi um sucesso e agradecemos a valente decisão da família de doar os órgãos de seu bebê”, disse o professor James Neuberger, do Serviço Nacional de Saúde (NHS), que não informou a data do procedimento.

Os especialistas afirmaram que há potencial para realizar mais doações de recém-nascidos para salvar vidas. O NHS conta com o chamado registro de Doadores de Órgãos, uma base de dados confidencial com mais de 16 milhões de pessoas. Segundo a lista de espera oficial, atualmente, 15 bebês com menos de dois anos precisam fazer um transplante de órgãos no Reino Unido.

De acordo com os médicos, a menina doadora nasceu com a saúde debilitada por falta de oxigenação antes do nascimento. Apesar de a equipe ter tentado reanimá-la, o bebê sofreu um profundo dano cerebral. Em um ato que os profissionais qualificaram como de “generosidade extraordinária”, os pais da criança concordaram em doar os órgãos.

Segundo os médicos, a cirurgia foi muito difícil e complexa já que os rins nessa etapa da vida medem apenas cinco centímetros. Os rins da pequena recém-nascida foram doados a um paciente com insuficiência renal e em uma cirurgia separada, suas células hepáticas foram transplantadas a um receptor que sofria insuficiência hepática.

O NHS não revelou detalhes sobre os receptores, mas explicou que os órgãos neonatais podem ser doados a bebês, crianças e até adultos. Gaurav Atreja, que participou das operações de transplante, disse à “BBC” que “algo positivo poderia ser obtido de uma experiência tão negativa para a família do bebê”.

“Esperamos que as unidades neonatais de todo o Reino Unido comecem agora a pensar ativamente nesta nobre causa”, acrescentou Atreja.

Dhlakama garante que não vai haver guerra mas quer dialogar com Nyusi

Afonso Dhlakama, líder do maior partido da oposição em Moçambique, assegurou aos mediadores Padre Couto e Dom Dinis Singulane, na quinta-feira (22), num encontro mantido em Quelimane, que a Renamo não vai mover nenhuma acção que possa levar novamente à guerra. Todavia, ele exige um encontro com o Executivo para discutir assuntos relacionados com a administração do país, que na sua opinião está a ser dirigido por um Governo que não venceu as eleições de Outubro último.

Numa altura em que o diálogo político entre o Governo e Renamo, marcado por impasses sucessivos nas últimas rondas, está parado, Dhlakama considera que o acordo rubricado a 05 de Setembro passado está a ser infringido, visto que até aqui nada do que prevê se implementa.

Entretanto, enquanto a Renamo endurece a suas reclamações que têm sido ignoradas pelo Executivo, o Presidente da República, Filipe Nyusi – com quem Dhlakama deseja ter um frente a frente para debater a formação o alegado “governo de gestão” – já constituiu e empossou a sua máquina administrativa.



Condutora mata por desleixo e Polícia faz vista grossa em Maputo

Conduzir de forma descuidada pode custar muito caro e causar luto e tragédia. Em caso de acidente, o automobilista pode sair ferido, morto ou acabar preso, além de danos sobre os bens alheios. Julieta Carlos Simango é um exemplo claro de uma condutora negligente, da qual se deve ter bastante medo, sobretudo quando se faz ao volante. Para além da irresponsabilidade, ela é insensível à tragédia que causa a terceiros. Na madrugada de 15 de Janeiro corrente, na Avenida de 10 Novembro, em Maputo, a visada protagonizou, intencionalmente, manobras perigosas e a brincadeira culminou com a morte de um jovem e ferimento grave de outro, que se encontra internado no Hospital Central de Maputo (HCM).

Texto: Emildo Sambo • Foto: Cidadão Reporter

Durante as suas acções que contrariam os preceitos do Código da Estrada, Julieta Simango, que se fazia transportar num carro com a matrícula ADV 019 MC, perdeu o controlo do veículo,

saiu da estrada e colheu dois jovens que se encontravam no passeio a divertirem-se. Antes, de acordo com testemunhas, ela espatifou uma viatura e causou danos ligeiros na outra.

Uma das vítimas, identificada pelo nome de Adélvio Sávio Gomes, de 31 anos de idade, morreu poucas horas depois de dar entrada naquela unidade sanitária, para

continua Pag. 12 →

Mundo

Reino Unido faz primeiro transplante de órgãos de recém-nascido



Médicos britânicos realizaram o primeiro transplante dos rins e de células do fígado de uma menina que morreu com seis dias de vida a dois receptores, um procedimento considerado revolucionário no atendimento neonatal.

Texto: Redacção/Agências • Foto: EFE

“Estamos satisfeitos de informar que o primeiro transplante de órgãos de um recém-nascido no Reino Unido foi um sucesso e agradecemos a valente decisão da família de doar os órgãos de seu bebê”, disse o professor James Neuberger, do Serviço Nacional de Saúde (NHS), que não informou a data do proce-

dimento.

Os especialistas afirmaram que há potencial para realizar mais doações de recém-nascidos para salvar vidas. O NHS conta com o chamado registro de Doadores de Órgãos, uma base de dados confidencial com mais de 16 milhões de

continua Pag. 12 →

Moradores do Vieira preocupados com o recrudescimento da criminalidade

Texto: Redacção

Os residentes da zona do Vieira, no bairro de Murrapaniua, arredores da cidade de Nampula, queixam-se do recrudescimento da criminalidade, sobretudo neste período de falta de energia.

A situação de insegurança naquele zona residencial tem vindo a agravar-se desde o passado mês de Outubro, altura em que começou uma vaga de assaltos violentos a casas e mercearias por grupos de homens armados de catanas e outras armas brancas. As vítimas, na sua maioria, têm sido funcionários e comerciantes.

Falando ao @Verdade, Fátima Caetano, residente naquele bairro, disse que nas últimas duas semanas houve cinco assaltos a residências e duas pessoas foram, igualmente, atacadas por homens munidos de instrumentos contundentes. Em consequência disso, dois indivíduos contraíram ferimentos graves.

Anselmo Pedro, morador da zona do Vieira, afirmou que, nas primeiras duas semanas, duas mulheres foram violadas sexualmente e agredidas fisicamente por um grupo de cinco homens munidos de facas e paus. Quando estas pediram socorro a pessoas mais

próximas, os malfeitores puseram-se em fuga. No mesmo bairro, duas casas foram vandalizadas e os proprietários perderam parte dos seus bens.

Benedito Gonçalves, secretário do bairro, disse que a falta de patrulha na calada da noite está, de certa forma, a contribuir para o recrudescimento da criminalidade naquela área residencial.

Por seu turno, a porta-voz do Comando Provincial da PRM em Nampula, Sizi Panguene, reconheceu a ocorrência da criminalidade naquela zona residencial assim como um pouco por toda a província, tendo reiterado que a sua corporação está a trabalhar com vista a repor a tão almejada tranquilidade pública naquele bairro.

“Estamos a priorizar o contacto com as população, através da estratégica ligação Polícia/comunidade. A medida visa incentivar as comunidades a denunciarem eventuais casos de criminalidade, referiu.

Panguene avançou que, durante as primeiras duas semanas, foram desencadeadas diversas reuniões, tendo abrangido cerca de 1.120 pessoas em diferentes bairros, na sua maioria da cidade de Nampula.

Diga-nos quem é o

XICONHOCA



Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para averdademz@gmail.com

ou escreva no Mural do Povo

→ continuação Pag. 11 - Condutora mata por desleixo e Polícia faz vista grossa em Maputo



Chegados à 5a esquadra, adstrita ao HCM, a protagonista do sinistro não dispunha do seguro da viatura, o que contraria o estatuído no número 01 do artigo 92 do Código da Estrada, relativamente à “identificação em caso de acidente”.

“O condutor interveniente em acidente deve fornecer aos restantes intervenientes a sua identificação, a do proprietário do veículo e a da seguradora, bem como o número da apólice, exibindo, quando solicitada, os documentos comprovativos”, lê-se no dispositivo, no qual se acrescenta que a contravenção da norma acima referida “é punida com a multa de 500 meticais”.

Na tentativa de fugir às suas responsabilidades, Julieta disse que a sua seguradora era a Empresa Moçambicana de Seguros (Emose) e, com o beneplácito da Polícia daquela subunidade, mandou rebocar o carro envolvido no acidente supostamente com vista a criar condições de o proprietário ser ressarcido. Desconfiados, o dono do veículo e as pessoas próximas de Adélvio Gomes e Amaral Matine fizeram diligências junto àquela firma e descobriram que a informação disponibilizada pela visada era puramente falsa.

Para além disso, Julieta mandou parquear a viatura danificada numa casa algures perto do Museu de História Natural, o que à partida denuncia uma tentativa de queima de provas e abuso de poder. No bairro do Alto-Maé existe muita gente, inconformada, e a comentar sobre a forma como Adélvio morreu e o estado crítico da saúde de Amaral. Exige-se justiça.

As autoridades “gaguejam” quando são confrontadas com este problema, talvez porque envolve a filha de um agente aparentemente com costas quentes. Pedro Cossa, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), disse que não dispunha de pormenores porque trabalha com base em relatórios dos seus colegas.



Contudo, o @Verdade contactou a agente Alzira, que esteve no local da desgraça e lavrou o auto 144/5a esquadra/2015. Em vez de colaborar, ela remeteu-nos à esquadra, que, por sua vez, sugeriu que contactássemos o Comando da cidade.

Aliás, inicialmente, Julieta apresentou um família falsa aos parentes das vítimas do acidente de viação e, em seguida, alguém das suas relações tentou recorrer ao dinheiro para evitar a repercussão deste problema.

Neste acaso, para além da violação de outras normas, a Polícia fez vista grossa à implementação do Código da Estrada. O artigo 153, atinente ao “acidente de viação que resulte em morte”, refere, no número 04, que “sempre que o condutor, no acto do acidente, apresentar documentos do seguro, fica isento de qualquer detenção, salvo no caso de acidente de viação de que resulte morte, com culpa grave”.

Por outras palavras, Julieta devia estar presa por falta da documentação a que o dispositivo se refere, até porque o artigo 157 determina que “os veículos e seus reboques (...) só podem transitar na via pública desde que seja efectuado o seguro de responsabilidade civil (...)”.

→ continuação Pag. 11 - Reino Unido faz primeiro transplante de órgãos de recém-nascido

peessoas.

Segundo a lista de espera oficial, atualmente, 15 bebés com menos de dois anos precisam fazer um transplante de órgãos no Reino Unido.

De acordo com os médicos, a menina doadora nasceu com a saúde debilitada por falta de oxigenação antes do nascimento.

Apesar de a equipe ter tentado reanimá-la, o bebê sofreu um profundo dano cerebral. Em um ato que os profissionais qualificaram como de “generosidade extraordinária”, os pais da criança concordaram em doar os órgãos.

Segundo os médicos, a cirurgia foi muito difícil e complexa já que os rins nessa etapa da vida medem apenas cinco centímetros. Os rins da pequena recém-nascida foram doados a um paciente com insuficiência renal e em uma cirurgia separada, suas células hepáticas foram transplantadas a um receptor que sofria insuficiência hepática.

O NHS não revelou detalhes sobre os receptores, mas explicou que os órgãos neonatais podem ser doados a bebês, crianças e até adultos. Gaurav Atreja, que participou das operações de transplante, disse à “BBC” que “algo positivo poderia ser obtido de uma experiência tão negativa para a família do bebê”.

“Esperamos que as unidades neonatais de todo o Reino Unido comecem agora a pensar ativamente nesta nobre causa”, acrescentou Atreja.

Jovem escapa a linchamento em Nampula

Texto: Leonardo Gasolina

Um jovem, que aparenta ter 18 anos de idade, escapou a um linchamento, na manhã da quarta-feira (21), nas imediações do Conselho Municipal da Cidade de Nampula. O indivíduo foi interpelado a tentar roubar um computador, numa viatura estacionada nas imediações do edifício do Balcão Municipal de Atendimento Único.

O facto deu-se por volta das 09h30 e, de acordo com populares, o suposto ladrão escapou à morte graças à pronta intervenção de agentes da Polícia que na altura patrulhavam aquela área urbana.

Segundo os nossos interlocutores, não se trata da primeira vez que o referido jovem é interpelado a praticar actos criminais do tipo roubo. Uma das mais recentes operações aconteceu quando o mesmo foi surpreendido a desmontar um aparelho sonoro, vulgo reproduzidor, numa viatura estacionada nas proximidades do Hotel Lúrio, tendo sido encarcerado na primeira Esquadra da Polícia de República de Moçambique (PRM).

Um cidadão que não quis ser identificado disse que se trata do seu vizinho, no bairro de Namicopo. Ele

confirmou a má conduta daquele cidadão conhecido apenas por Quico.

O nosso interlocutor afirmou ainda que o jovem delinquente é sempre recolhido para as celas da terceira Esquadra da PRM acusado de assaltos a residências pela calada da noite e na via pública.

O indivíduo é descrito pelo nosso entrevistado como um dos integrantes de uma quadrilha que aterroriza aquela zona residencial.

Namicopo é o local mais populoso da cidade de Nampula e ocupa, até aos dias de hoje, o primeiro lugar no mapa da criminalidade da PRM.

É de referir que Nampula tem vindo a ser o palco de linchamentos de indivíduos indiciados de crimes, mas nem assim os malfetores abandonam a prática desses actos.

De acordo com Sizi Panguene, porta-voz do Comando Provincial da PRM em Nampula, o índice de criminalidade subiu drasticamente desde a noite da passada segunda-feira, devido à rotura de fornecimento da corrente eléctrica que abrangeu toda a região norte, incluindo uma parte da província da Zambézia.

Chuvas desalojam mais de 20 famílias em Nampula

Texto: Sebastião Paulino

Mais de 20 famílias e igual número de residências construídas com base em material precário, localizadas na zona de Muthita, no bairro de Mutauanha, arredores da cidade de Nampula, estão total e parcialmente destruídas, devido às intensas chuvas que se fazem sentir naquela parcela do país, desde os princípios de Janeiro corrente. Numa ronda efectuada pelo @Verdade, constatámos que a maior parte das famílias afectadas encontra-se refugiada nas casas dos vizinhos e amigos, sendo que aqueles cujas residências foram destruídas parcialmente continuam a residir nas mesmas, mas em condição de risco.

Teresa Caetano, uma das afectadas pelas chuvas intensas que abalaram Nampula, disse estar a viver com os três filhos menores de idade numa residência com algumas paredes desabadas. A nossa interlocutora acrescentou que continua a residir naquela casa por não ter alternativa. Duas paredes casa de Teresa Caetano podem desabar a qualquer altura. “Não tenho família, estou apenas com os meus filhos. Não tenho onde me refugiar”, afirmou

Um dos afectados que viu a sua residência desabar é Ângelo

Uacaia. Ele lamentou em nome dos afectados pelas intempéries a falta de apoio para a reconstrução das suas habitações e de outros materiais necessários. “Desde que as nossas casas desabaram ainda não nos foi prestada nenhuma ajuda, só aparecem pessoas para nos alistar e vão-se embora”, disse. Enquanto uns lamentam a falta de apoio, outros erguem as suas casas com o que podem.

O secretário daquela zona residencial, Bernardo Francisco, disse ao @Verdade que as lamentações dos afectados são legítimas, mas está-se a trabalhar de forma a prestar ajuda às famílias que viram as suas casas parcial e/ou totalmente destruídas.

Francisco afirmou que, neste momento, está a ser feito o levantamento dos danos materiais para se saber o número das vítimas para posteriormente encaminhar-se a lista ao Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), à Cruz Vermelha e ao Conselho Municipal da Cidade de Nampula. Refira-se que a edilidade parcelou, recentemente, 50 terrenos para igual número de pessoas afectadas, numa zona alta conhecida por Vieira, no bairro de Murrapania.

OBITUÁRIO:

Robert Manzon
 1917-2015 • 97 anos



O ex-piloto francês Robert Manzon, um dos últimos sobreviventes dos primórdios da Fórmula 1, morreu na segunda-feira (19), aos 97 anos de idade. Era, a par de André Simon, um dos últimos pilotos a guiar ao serviço da Gordini, nos anos 50, e o último sobrevivente a ter pontuado na primeira temporada da Fórmula 1, em 1950.

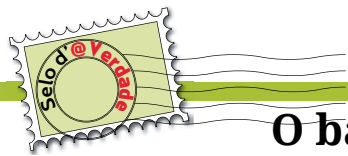
Neto de imigrantes italianos, Manzon nasceu a 12 de Abril de 1917, em Marselh, e era filho do dono de uma leitaria. Desde cedo que se interessou pela mecânica, graças a um tio, que prosperara depois de ter estado uns anos no México, e depois passou para a condução, graças aos táxis, profissão que abraçou por uns anos, especialmente durante a II Guerra Mundial, escreve a Continental Circus.

A sua estreia no automobilismo aconteceu apenas em 1946, aos 29 anos de idade, a bordo de um Simca 8 Cabriolet, na Coupedes Alps. Andou depois num Cisitalia, mas logo apareceram os sucessos, suficientes para que Théodore Pigozzi, o patrão da Simca, o convencesse a correr para Amedée Gordini, então a gerir uma equipa em parceria com a marca francesa. A passagem de Manzon pela Simca-Gordini começou nos Sportscar, ao lado de Jean-Pierre Wimille, e em pouco tempo juntou-se a outros nomes como Raymond Sommer, Maurice Trintignant e, depois, Jean Behra.

Manzon não participou na primeira corrida do campeonato, em Silverstone, mas esteve no Mónaco, onde foi um dos nove desistentes na famigerada carambola na curva do Tabaco, devido à água salgada. Em Reims, palco do GP de França, conseguiu chegar no fim nos pontos, no quarto lugar e o melhor da armada Alfa Romeo, que dominava tudo e todos.

A melhor temporada de Manzon foi em 1952, quando a agora Gordini, (depois de retirado o apoio da Simca) fez uma grande época com o Type 16, estando atrás da conquistadora Ferrari, que ficara sozinho após a saída da Alfa Romeo. Um terceiro lugar na Bélgica, um quarto lugar na França e um quinto posto na Holanda fizeram com que acabasse o campeonato no sexto lugar, com nove pontos no total, segundo a Continental Circus.

No ano seguinte, sai da Gordini e vai para a Lancia, onde corre sobretudo para os Sportcars, para além de uma passagem pela Ecurie Rosier, que alinhava com um Ferrari. E foi com ele que, em 1954, alcançou o seu segundo (e último) pódio, um terceiro lugar no GP de França, atrás dos Mercedes conquistadores de Juan Manuel Fangio e Karl Kling.



O baptismo de Fogo de Nyussi: Alerta Vermelho Institucional ou Emergência?

No último sábado visitei o distrito de Mocuba para verificar in loco a situação das cheias, pois há uma semana que a fúria das águas irrompeu sobre aquele território! Fui em respeito à nossa cultura que inter-alia recomenda que quando a casa do vizinho está a arder, não devemos ficar de braços cruzados! Temos que nos solidarizar e apoiar para debelar o fogo, tanto mais não seja por mero altruísmo ou compaixão, mas também porque a nossa poderá ser a próxima vítima!

Do que sabíamos através dos meios de comunicação, a fúria das águas havia cortado a Estrada Nacional número (EN1) Um em pelo menos dois pontos e desalojado centenas, se não milhares de populares e munícipes de Mocuba e não só! Todo o vale do Licungo estava afectado!

Dado o impacto na vida da população e da economia, e uma vez que ficou interrompida a única via de comunicação entre o norte, o centro e o sul do país, o anterior Governo, de Armando Guebuza, acertadamente e em tempo útil declarou o Alerta Vermelho Institucional!

Aqui e agora queremos louvar esta atitude profissional do Governo de Guebuza, que mesmo em tempo de transição, e mesmo sem Primeiro-Ministro soube tomar e anunciar na voz da então ministra da Administração Estatal, Carmelita Namashilua, a decisão certa a tempo e horas!

Guebuza só pecou por não ter tido tempo para visitar Chitima e Mocuba! Teria saído pela Porta Grande!

Contudo, em nosso pobre entender, e em estrito respeito pelas instituições competentes, queremos aqui e agora lançar um apelo para uma cada vez maior flexibilidade do novo Governo no acompanhamento da situação!

Não faz sentido que, volvida uma semana do lançamento do Alerta Vermelho, as vítimas continuem apinhadas em salas de aulas desprovidas de qualquer conforto: dormem no chão ou em esteiras adquiridas na esquina local, cozinham cada um à sua maneira devendo cada um “desenrascar” água, painéis, lenhas ou carvão, havendo muitos que, não podendo, enviam os poucos mantimentos que têm a residências próximas para o seu confeccionamento!

Não faz sentido, quando vemos nos ecrãs de televisão empresas que oferecem em tempo seco centenas, senão milhares de redes mosquiteiras, e quando estas redes são necessárias para evitar a propagação de malária, que não tenhamos uma única rede disponível!

Digo isto porque nos centros que visitámos, no sábado transacto, verificámos in loco que as janelas da escola não têm nem redes nem vidros numa zona infestada de mosquitos, criando condições propícias para a propagação da

malária!

A situação no terreno exige maior robustez e flexibilidade das autoridades de gestão das calamidades e do novo Governo!

Dada a emergência, não faz sentido que a província continue sem governador! Dada a gravidade, o novo Presidente da República deveria ter tomado uma posição extraordinária nomeando e empossando in extremis, um governador para tomar conta da situação e a direcção geral do Instituto Nacional de Gestão das calamidades (INGC) já deveria ter acampado em Mocuba!

Por volta das 13 horas de sábado é que vimos a nossa Força Aérea no aeroporto de Quelimane! Infelizmente, a nossa Força Aérea, parece ter chegado na mesma altura que a Força Aérea sul-africana!

Vimos um avião de luxo, o “força aérea 002”, que de nada serve na situação actual! De que se precisa neste derradeiro momento é de helicópteros, os tais que abundam em tempo de campanha mas escasseiam em tempo de dor, luto, e sofrimento!

O novo Governo não deve andar, nem gatinhar, deve é correr! O sofrimento, a dor e o luto do povo não devem ficar reféns de cerimónias protocolares! Queremos o arregaçar de mangas imediato para salvar vidas e prevenir doenças!

Seria de bom tom que a Primeira Acção do novo Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário (que saúdo), que conhece muito bem a Zambézia, logo depois da tomada de posse saísse do Palácio da Ponta vermelha, não para o seu gabinete (a não ser que para lá tenha que ir para declarar emergência) mas sim para o aeroporto e para Mocuba, da mesma maneira que gostaria que a nova ministra da Saúde (a quem saúdo) também saísse da cerimónia de tomada de posse não para o gabinete, mas sim para o aeroporto e daí para Chitima!

Que o novo ministro da Indústria e Comércio, depois da tomada de posse não vá ao gabinete, que apanhe a boleia do Primeiro-Ministro, para se reunir in loco com a CTA e a Associação Industrial e Comercial da Zambézia (ACIZA) para medir o impacto do corte da Estrada Nacional Número Um e outras na economia da Zambézia e do país!

Gostaria que o novo ministro dos Recursos Minerais e Energia, Pedro Couto (a quem saúdo) depois de tomar posse que apanhasse a boleia do Primeiro-Ministro e fosse a Mocuba, Nampula e Pemba para que sinta em primeira mão, o impacto da falta de energia na economia e começasse a ‘pensar’ em fontes e modelos alternativos de produção e distribuição de energia, porque o actual sistema, face às mudanças climáticas, mostra-se inepto, insustentável e bastante caro!

Senhor Presidente, senhor Primeiro-Ministro, a situação que temos

na bacia do Licungo e não só, já não é de Alerta Vermelho Institucional mas, sim, de EMERGÊNCIA!

O impacto das chuvas faz-se sentir não só na Zambézia mas em todo o país: a economia da zona centro-norte de Mocuba, passando por Gurúê, Alto Molócuê, Murrupula, Nampula, Ilha de Moçambique, Nacala, Chiure e outros pontos do país funciona a meio gás!

Nampula e Pemba, duas capitais provinciais vibrantes, transformaram-se literalmente em “cidades fantasmas”: Os turistas fugiram, as fábricas funcionam a meio gás, o comércio funciona com geradores, que já não existem no mercado e que criam problemas ambientais devido ao fumo!

Vi com estes olhos que o chão um dia vai comer o impacto que a falta de energia traz na nossa economia! Não será altura de pensarmos em redundância e em fontes alternativas? E já agora, onde andam as antigas centrais elétricas de Nampula, Pemba? Foram desactivadas e vendidas à China como ferro velho como aconteceu com a linha férrea Mocuba-Quelimane?

Ao longo desta semana tive o privilégio de visitar Mocuba, Nampula e Pemba e vi in loco o impacto que esta crise está a ter nos tecidos sociais, empresariais, nas infra-estruturas, enfim, na economia!

Estas três cidades transformaram-se em autênticas “Ghost Cities” com muitos restaurantes a funcionarem a meio gás, bancos sem sistemas criando enormes filas, autocarros interprovinciais sem passageiros, milhares de pessoas incommunicáveis (numa altura em que mais precisam de comunicar) porque não podem carregar os telefones e a nossa Mcel está fora de ar tanto em Pemba como em Nampula!

Gostariamos que a primeira reunião do novo Conselho de Ministros decorresse em Mocuba para que in loco o novo Governo possa não só sobrevoar mas apreciar em primeira mão a situação no terreno e declarar EMERGÊNCIA!

E mais gostaria que a primeira visita do novo Chefe de Estado fosse a Mocuba e Chitima, aliás penso que logo depois da tomada de posse o novo Chefe de Estado já lá deveria ter estado usando a Air Force 001!

Tanto em Mocuba, Maganja da Costa, Alto Molócuê, Lugela, Nante, Gurúê, Milange, Namarroi, Morumbala, Chinde, Cuamba como em Chitima!

Senhor Presidente, infelizmente, o seu baptismo foi de fogo, mas é com baptismos de fogo que se revelam os grandes homens! Arregace as mangas e mande esses jovens trabalhar, pondo a mão na massa!

Aos amigos da cooperação internacional: contamos com o vosso apoio incondicional e atempado!

Por **Manuel de Araújo**
 Texto extraído da sua conta do Facebook



@VirgilioDengua “Por causa do apagão, estamos a gastar, diariamente, mais de 10 mil mts em combustível” - Shakil Mahomed, sup. Recheio [#NPL @verdademz](#)

@cristovaobolach agora viajar na [#EN1](#), do norte ao centro custa quatro vezes mais caro. [@verdademz](#)

@inelcio “[@verdademz](#): Cheias em [#Moçambique](#): retomado o tráfego rodoviário [#Nampula](#) para [#Pemba](#) [http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/51394...](#)” vejam mocuba, há carros voando

@UNICEF_Moz RT [@verdademz](#): Alerta vermelho no centro e norte [#Moçambique](#) Zambézia e Nampula sem electricidade desde ontem

@123violatuner RT cristovaobolach: [#Pai](#) [#viola](#) sexualmente sua [#filha](#) de apenas cinco anos de idade em [#Anchilo](#) e põe-se em fuga. [@verdademz](#)

@giantpandinha 3rd largest city in [#Mozambique](#), Nampula, without power for 6 days this week and Pemba, northern city, cut off by road via [@verdademz](#)

@fausto_ciccacci Nuovo governo mozambicano. Carlos Agostinho do Rosário é o novo Primeiro-Ministro de Moçambique [http://goo.gl/UuIS2W @verdademz](#)

@UNICEF_Moz RT [@DemocraciaMZ](#): Cheias [#Moçambique](#) EN1 continua cortada entre o centro e norte, há pelo menos 29 mortos COBERTURA [#CheiasMoz2015](#)

@gil_vicente4 Triste! RT [@DemocraciaMZ](#): Doentes em estado grave pagam para serem transferidos em Maputo [#Moçambique](#) [http://www.verdade.co.mz/saude-e-bem-estar/51355...](#)

@PCaleidoscopio Cerca de mil famílias realojadas na Zambézia, [#Moçambique](#) devido as cheias. [@channelafrica1 @verdademz](#)



@echaras RT [@AfriLeaks](#): The Guardian: “Wikileaks for Africa? Introducing Afrileaks” [http://www.theguardian.com/world/2015/jan/13/wikileaks-for-africa-introducing-afrileaks?CMP=tw_tgu...](#) [@verdademz](#) [@TheZimbabwean](#) [@mailandguardian](#)

Doentes em estado grave pagam para serem transferidos em Maputo

A Medicina é um ramo em que se exige do seu pessoal a honestidade e o respeito para com a vida humana. Além disso, os médicos são cidadãos cuja vocação é, exactamente, cuidar das pessoas de modo a fazê-las sentir-se melhores. Mas o pessoal da Saúde afecto ao Hospital Geral da Polana Caniço, em Maputo, desmente o acima citado. Este transformou a Medicina em Xiconhoquices, tendo-se trocado os princípios éticos pela corrupção.

Os utentes do Hospital Geral da Polana Caniço em Maputo andam agastados com a postura de alguns funcionários daquela unidade sanitária por alegadamente estes lhes exigirem dinheiro para que, em casos graves, sejam transferidos para o Hospital Central de Maputo.

O esquema começa do guarda, que desempenha a função de intermediário e/ou facilitador do negócio (exige 100 meticais), depois segue-se o pagamento do “refresco” ao enfermeiro em exercício no Banco do Socorros e, por fim, o motorista da ambulância, por sinal a única viatura em pleno funcionamento naquele hospital.

Confrontado com esses atropelos à ética profissional por parte dos técnicos da Saúde do Hospital Geral da Polana Caniço, Francisco Mbofana, director Nacional de Saúde Pública do Ministério da Saúde (MISAU), reconheceu algumas das irregularidades denunciadas, acrescentando que a sua instituição vai investigar ao pormenor a situação. Que vergonha, meus senhores... que vergonha!

Campeonatos de Natação não vão ser realizados no Zimpeto porque a piscina não está em condições

Já corre nas veias do Governo moçambicano e dos demais dirigentes do desporto da chamada Pérola do Índico o mau hábito: o de não cuidar das infra-estruturas como devia ser. A piscina olímpica do Zimpeto, a título de exemplo, está numa situação lamentável. A principal e a de aquecimento, que em princípio deviam voltar a operar na semana passada, foram postas de lado, devido à avaria do disjuntor-estabilizador da corrente eléctrica.

De acordo com José Pereira, director geral adjunto do Est dio Nacional do Zimpeto, a testagem dos equipamentos para se decidir a aptidão ou não das piscinas estava prevista para segunda-feira, o que não aconteceu por se ter constatado que o contactor, peça-chave para os testes, sofrera uma avaria.

Portanto, descarta-se a hipótese de se ter as piscinas a postos para o fim a que foram constr  das. “As máquinas só podem ser testadas com energia eléctrica, e só se pode ter electricidade com o contactor em funcionamento. É por essa razão que está tudo parado, até que chegue o novo contactor”, explicou Pereira.

As piscinas foram afectadas pelas chuvas que caíram fortemente, em duas ocasiões, na capital do país no mês passado. A primeira, de 14 a 16, e a última de 28 a 29 de Dezembro. Compatriotas, até quando estas Xiconhoquices?

País sem alternativas pela EN1 e para o fornecimento de energia eléctrica

O país vai de mal a pior. A Estrada Nacional número 1 está intransitável, devido às chuvas que abalaram Moçambique, deixando dezenas de mortos e milhares de afectados. Ela não só dividiu a estrada, mas matou! Também deixou a zona norte e parte do centro às escuras. Parece que o Governo tira proveito destes problemas. As catástrofes acontecem sempre no mesmo período, mas nunca há, pelo menos, um plano “B”. Como é que se pode aceitar que uma região inteira fique sem corrente eléctrica por mais de uma semana? Isto só pode ser uma pura Xiconhoquice. É o c mulo aceitar que o transporte rodoviário pare por completo, tendo em conta que é a espinha dorsal para o escoamento de alimentos e não só. Há países que possuem rios mais largos em relação aos de Mocuba, mas nunca se ouvir dizer que as actividades primordiais pararam. Afinal, queremos ou não reduzir o sofrimento dos moçambicanos? Custa acreditar que milhões de pessoas ficaram impedidas de telefonar, ver a televisão, escutar r dio, viajar condignamente, devido às chuvas! É um facto que com a fúria das águas, não se brinca! Todavia, temos de ser capazes de mostrar que temos engenheiros devidamente formados!

Além do apagão eléctrico, os residentes do norte de Moçambique sofrem também da falta de água potável, que já era fornecido precariamente, e as comunicações fixas e móveis estão limitadas devido à ruptura do cabo de fibra óptica das Telecomunicações de Moçambique (TDM). De Xiconhoquices em Xiconhoquices, o Governo vai cometendo mais Xiconhoquices.

twitter.com
@verdademz



@pajo_mz Novo governo é formado em #Mo ambique que me parece mais tecnocrata e virado a ações concretas. @sngundele @verdademz



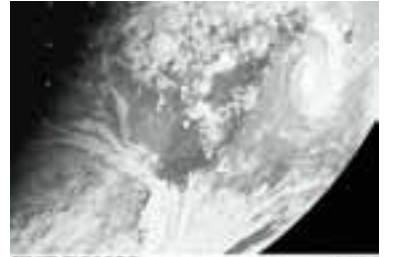
@tomqueface Dias negros no norte do país RT “@verdademz: @DemocraciaMZ: 5a noite sem energia eléctrica em #Nampula #Mo ambique pic.twitter.com/5SjMf49jfr”



@UNICEF_Moz RT @DemocraciaMZ: #CheiasMoz2015 em #Mo ambique: chuva d  trégua mas #Mocuba e #Cuamba continuam “sitiados” pic.twitter.com/5IUdGulldw



@giantpandinha A tropical cyclone is approaching central Mozambique. Huge threat given floods verdade.co.mz/tema-de-fundo/... pic.twitter.com/20q44Hi0lN via @verdademz



@gil_vicente4 Triste! RT @DemocraciaMZ: Doentes em estado grave pagam para serem transferidos em Maputo #Mo ambique verdade.co.mz/saude-e-bem-es...



@giantpandinha RT @DemocraciaMZ Presidente eleito @FilipeNyusi presta juramento ...microfone falhou #PosseDeNyusi



@DrBatmo.@verdadeen Milange border crossing flooded on Tuesday - Muloza river above bridge. Border reopened yesterday though Muloza still very high



@UNICEF_Moz RT @verdademz: Chuvas muito fortes em Sofala, Zambézia, Tete, Nampula e no Niassa até dia 15 pic.twitter.com/Ptglz11To3 #CheiasMoz2015



goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

SELO: O Baptismo de Fogo de Nyussi: Alerta Vermelho Institucional ou Emergência? - Por Manuel de Araujo

No último sábado visitei o distrito de Mocuba para verificar in loco a situação das cheias pois há já uma semana que que a fúria das  guas que irrompeu sobre aquele território!

(...) Não faz sentido que volvida uma semana do lançamento do Alerta Vermelho, as vítimas continuem apinhadas em salas de aulas desprovidas de qualquer conforto: dormem no chão ou em esteiras adquiridas na esquina local, cozinham cada um a sua maneira devendo cada um “desenrascar” água, panelas, lenhas ou carvão, havendo muitos que não podendo enviam os poucos mantimentos que tem a residências próxima para o seu confeccionamento!

Não faz sentido, quando vemos em  crans de televisão empresas que oferecem em tempo seco centenas senão milhares de redes mosquiteiras, e quando estas redes são necessárias para evitar a propagação de malária, não tenhamos uma única rede disponível!

(...) gostaria que a primeira visita do Novo Chefe de Estado fosse a Mocuba e Chitima, aliás penso que logo depois da tomada de posse o novo Chefe de Estado já l  deveria ter estado usando a Air Force 001!

<http://www.verdade.co.mz/vozes/37/51442>



Mathause Sitoe Nao estou contra a figura do Araujo, que ate admiro bastante este jovem, mas julgo que nao é muito  tico para ele, usar este espaço para lançar esse apelo ao PR, porque a opiniao publica fará uma interpretação, provavelmente, diferente ou contraria da intenção que o moveu a postar, e ja está acontecer. Acredito que ele tem canais proprios para dar essa sugestão ao PR. FORÇA NYUSI, FORÇA ARAUJO, nas vossas missoes! - 13 h



Dally Leonardo Senhor este espaço ser para dar opinião, e criticar por isso chama-se rede social não estas preparado. Você não esta preparado para discutir isso **Gosto** - 9 h



Issufo I. Mocuto Mocuto Viva araujo. - 11 h



Ricardo Manuel Respeito as vossas opinioes, mas deixem o novo presidente montar o seu governo, conhecemos essa adversidade do tempo, e quem critica é porque tem uma solução,

entao apresente a solução ou cale para nao agitar os que sofrem neste momento. - 3 h



 nico Xicaneki o Ode Gente burra pa heish. Se o Araujo reagisse sozinho ou noutras redes invisíveis ou ao próprio PR voce que reclama o mal disso ja parou pelo menos pensar no tudo certo que ele anunciou aque? Vocês pensam que   nas escondidas que devemos denvolver o nosso país? Amados viram uma coisa errada, v  directamente ao assunto para que seja resolvido em imediato. É claro que este sr tinha que ter ido a Chitima antes mesmo de ser impossado junto com o Guebuza, verem tudo por perto, eles so ovem dizer que as cheias estão a acabar aquela população n chegaram la para notarem nisso. Go gente acordem - 10 h



Pedro Wisley parem d reclamar e facam a diferenca alright? pok mocambique nao e d Nyus Araujo ou Dhlakama, todos devemos contrbuir para k haja a mundaca mas a priori e a mudanca da nossa mentalidade, nossa maneira d raciocinar.Mas deve haver debates k privilegiem ou fortifiquem as ideias da camada jovem,sabem eu ate pensei k Nyusi metiria jovens no seu elenco governamental mas apenas vi 2 jovens e o resto sao madalas cansados - 1 h



Brígido Muhosse Irmãos, parem de fazer de fazer aproveitamento político com o sofrimento dos outros. Não sou membro do governo mas um cidadão atento às realizações dos k

estão realmente comprometidos com o bem estar do povo. Não há uma aparição pública em que o chefe do estado não tenha manifestado sua preucupa  o e solidariedade pra com os nossos concidadãos de Chitima e as vítimas das cheias no centro e norte do país, mesmo antes da sua tomada de posse ja havia se pronunciado a respeito. Só os menos atentos ainda não notaram o esforço que o governo faz pra minimizar o sofrimento dos nossos irmãos k tudo perderam e precisam do contributo de todos nós pra reporem suas vidas. Façamos a nossa parte tambem como cidadãos, mostremos nosso lado patriótico juntando nos neste movimento de solidariedade. O país é nosso e   dever de todos fazer o melhor por ele. Não tive a intenção de ofender. P z 3 h



Ibrahim Faquir Os problemas que essas calamidades causam ja sao por nos conhecidos faz muito tempo. Eu me pergunto, sera que desde o ano 2000 nao encontramos solucoes para enfrentrar essas calamidades e reduzir o impacto das mesmas? Ja passam 15 anos desde as cheias que fustigaram o pais em 2000, entao me atrevo a pensar que se nao encontramos solucoes eh porque isso colocaria em risco a nova fonte de rendimentos dos corruptos que governam este pais. Deixemos de ser hipocritas e enxerguemos a verdade. O pais esta hipotecado a corrupcao desses politicos. O futuro desde pais continua incerto mesmo com o novo governo. 10 h

Caros leitores e leitoras,

Pergunta à Tina... A masturbação faz bem ou faz mal?

Em 2015 continuamos a ser uma fonte de informação e clarificação de dúvidas, mas, acima de tudo, um incentivo para que todos os cidadãos cuidem mais da sua saúde sexual e reprodutiva. Por isso, continuem a enviar-nos perguntas e dúvidas sobre Saúde Sexual e Reprodutiva por

através de um
sms para **90441**

E-mail:

averdademz@gmail.com

Por respeito à vossa confidencialidade, não usamos os nomes reais.

A masturbação faz bem ou faz mal?

De modo geral, a masturbação faz bem. Por ser um acto condenado por religiões e culturas, as pessoas que se masturbam sentem-se culpadas, como se estivessem a cometer algum pecado. Entretanto, a masturbação tem as suas vantagens, dentre elas o facto de que as pessoas que se masturbam estão muito mais conscientes sobre o seu corpo, sobre o que lhes dá prazer no toque, e sabem onde e como querem ser tocados; estão mais conscientes sobre formas de prolongar o prazer e controlar a ejaculação precoce; também é uma forma de evitar a transmissão de infecções de origem sexual (ITS's) porque não há troca de fluidos sexuais com outra pessoa. Mesmo assim, é importante estares alerta aos momentos em que tens mais vontade de te masturbar: é quando sentes vontade de te dar prazer por mero amor-próprio, ou pela obsessão pelo sexo e principalmente por fantasias perigosas como a pedofilia, a pornografia etc.? A masturbação já não é saudável quando é estimulada por estas fantasias perigosas, porque podem levar-te a causares dor em ti mesmo, lesões nos órgãos sexuais pela constante e frequente fricção e mesmo a mera obsessão mental tem efeitos psicológicos nefastos.

O que fazer quando um homem diz que o preservativo furou-se ou que lhe impede de ter prazer sexual?

É necessário que a parceira tenha capacidade ou aprenda a saber discutir a sua própria saúde e o direito de se proteger das ITS's e da gravidez indesejada. O preservativo é produzido usando-se um tipo de material suficientemente forte para qualquer pressão durante o acto sexual. Um furo no preservativo pode ser causado pela forma como é retirado da embalagem - Há quem use erradamente os dentes para rasgar a embalagem, ou que com unhas compridas o faz sem se aperceber de algum furo no preservativo. Se durante o acto sexual descobrirem que houve rompimento, só é possível evitar a gravidez através do uso de contraceptivos de urgência. No entanto, quando o preservativo é adequadamente colocado até a base do pénis, pode intensificar o prazer no homem, porque este tem a sensação de estar "apertadinho". Para além disso é aconselhável que haja estímulo e preliminares que sejam prazerosos para que o homem não esteja ansioso para sentir prazer apenas durante a penetração. Todos os preservativos distribuídos em Moçambique são feitos de material que passa por testes internacionais de qualidade efectiva.

goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

O líder da Renamo, maior partido de oposição em Moçambique, Afonso Dhlakama, anunciou nesta terça-feira um encontro com o novo executivo moçambicano, para discutir a sua exigência de um governo de gestão, que a Frelimo, no poder, rejeita.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/51453>



Davide Conovesse Sitolo

Força kota nao recua tamos junto ate la · 21 h



Casimiro Pedro Chirruco

Agora vamos ver quem e' quem ou o mais novo aceita o q o velho qr se n haver ximoko pk o velho qndo promete cumpre · 20 h



Felex Nhandumbo

Mas pork nao acabam com ele logo duma vez? Assim sinto saudades do papa Samora · 20 h



Victor Carlos Matusse

ñ é assim! · 18 h



Jaime Albino Mazive

Dlakama deve tar louco pa! Ja tamos cansado por ele porque nao acabem por ele afinal? · 21h



Augusto Maguidi Dos Anjos

Tdoo é pocivel baxta a vontdad · 23 h



Elídio Dolis Jonasse

Ê xto cm medo d camba ele é uma carga · 44 min



Hill Dows Sharbaz

Cota jak seja mais forte vc tem muitos ao teu lado · 1 h



Frank Daniel Chitlango

Essa vossa discucao po favor nao orejudica o povo mocambicano. Se yi karele hi matximba ya nwina va musathanyoko · 4 h



Helio Neves Neves Osorio

Força kota reage nq é teu s é para guerra extamos proto par te ajudar · 4 h



Julio Roberto Roberto

Força kota dlakama estamos jund · 4 h



Lesley Diego

Continua com essas garras de tigre cota dhlaka · 6 h



Costa Tchakala

E no's estamos em Protidao

Combativa. Basta haver Uma Ordem para o efeito. · 7 h



Ger Jaime Mario

Pacienc ganh a vitoria. Forc kota... · 7 h



Gouveia Gove Goveia

Agora ja nao ker governar Centro e Norte???? Agora mudou a fita novamente... · 10 h



Twobobo Alberto Mauride

Cachingue forxa kota faz ai republica democratika centro e norte moxambicana, da tolerancia zero esse ladroes da frelimo · 17 h



Isaias Miguel Francisco

La vai ax minhax forcx pra t pai da democracia em moz, avanca meu poderio · 18 h



Neman Jose Naharipo

Nao ha nada a fazer... isso ja é do outro... · 19 h



Bedeny Bulela Ngovene

Abefrang Esse velho mesmo, ...yahhhh · 19 h



Américo Manhique Sds

yhu! · 9 h



Elcidio Manuel Mondlane

Esse velho pensa o que mesmo? · 19 h



Emilio Lorenzo

No mor war · 20 h



Rosalina José Maposse

Arrependido orgulhoso eleições presidenciais

nunca foram municipais pk n participou nas eleições municipais · 21 h



Carlos Sonhador

O líder da RENAMO, deve abrir um espaço pra descansar e esperar outras oportunidades no ano 2019. · 21 h



Clif Da Costa Vasco

Esse cara é capaz de tudo · 23 h



Verónica da Silva

Renamo tbm sera k nao percebe k ta pedir o impossivel msm · 23 h



Antonio Carlos Pinto

Ferreira Ah ah ah o velho nao se manca. · Ontem às 16:48



Philips Charamba

Na luta d dois galos o capim é que sofre, pena dos meus progenitores que se encontra em moçambique. · Ontem às 16:42



Ricardo Carlos Macuacua

Carlos O pior é que nem os familiares deles principalmente esses da frelimo irá sofrer as consequências disto mas sim o povo. · Ontem às 16:28



Carlos Neto Francisco

esse gajo xta perder seu rico tempo tentando falar algo com alguem que nao xta nem ai. · Ontem às 16:00

Pergunta à Tina

SMS
email

90 441

averdademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Foto da Semana
 Editado por **A Mundzuku Ka Hina**
 Escola de fotografia, vídeo e gráficos
 www.amundzukupahina.org | galarob@yahoo.it

a criança se pergunta
 porque
 esta fome que não acaba

TORTURA João Mendes

Seja um Cidadão
e Reporte a Verdade

www.verdade.co.mz

VERDADE

A verdade em cada palavra.

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz



SMS: 90440

(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)



Email: **averdademz@gmail.com**



WhatsApp: **84 399 8634**



BBM Pin: **2ACBB9D9**

Ginástica é uma modalidade de elite em Nampula

A ginástica, uma das modalidades desportivas mais antigas no mundo, na cidade e província de Nampula continua a registar fracassos e a sua prática é protagonizada por algumas pessoas de classe média e alta. A sua massificação não se faz sentir. Aponta-se como um dos factores do alegado desinteresse dos nampulenses o facto de os cidadãos, sobretudo os jovens, considerarem-na própria para gente prestigiada. A situação preocupa sobremaneira a Comissão Provincial de Ginástica de Nampula.

Texto & Foto: Faizal Abudo

Israel Cláudio, presidente daquela instituição, disse ao @Verdade que o mais preocupante é não se perceberem os motivos que levam as pessoas a não praticarem ginástica porque esta é uma modalidade desportiva que não exige muitas condições financeiras para a sua prática.

“As escolas e outros locais de maior aglomeração populacional da província de Nampula não investem na ginástica por consideram que esta só deve ser praticada por pessoas de elite, o que não é verdade”, disse Israel Cláudio.

Refira-se que actualmente a gi-

nástica é movimentada, apenas, na capital provincial. Presentemente a província de Nampula conta com pouco mais de 10 núcleos que movimentam a modalidade. Segundo o dirigente da comissão, este número não é encorajador tendo em conta a quantidade de habitantes daquela parcela do país, a mais extensa em relação às outras províncias.

Das mais conhecidas vertentes da modalidade no mundo, em Nampula são praticadas apenas sete, entre elas a ginástica acrobática, a ginástica rítmica, a ginástica artística e a ginástica geral. Cada uma delas tem equipamentos próprios.



Recorde-se que a Comissão Provincial de Ginástica foi criada na cidade de Nampula nos meados de 2009. Neste momento, um dos desejos da agremiação é criar e oficializar uma associação de nível provincial para ajudar a massificar o tipo de desporto a que nos referimos. No ano passado, os dirigentes da comissão em alusão manifestaram, formalmente, o inte-

resse de ver registada a agremiação mas até aqui nada foi conseguido por causa da burocracia. O processo está nas gavetas dos gabinetes dos responsáveis pelo aval da almejada associação.

O responsável da comissão de ginástica de Nampula deu a conhecer, por outro lado, que a falta de apoio moral, material e

financeiro tem estado a contribuir para a extinção paulatina daquela modalidade.

No concernente ao apoio material e financeiro, a sua colectividade nunca beneficiou, da Direcção Provincial da Juventude e Desporto (DPJD) e do sector privado, por exemplo, de nenhum apoio. As actividades em curso com vista a garantir a prática contínua da ginástica, embora por um número reduzido de pessoas, naquele ponto do país, têm tido lugar com recurso a meios próprios de gente com “amor à camisola”.

“Realizamos as nossas actividades, desde a criação da Comissão Provincial de Ginástica, sem apoios, o que muitas vezes não tem sido fácil e não nos permite trabalhar”, lamentou o nosso entrevistado.

Contudo, o nosso interlocutor assegurou que a sua organização vai continuar a envidar esforços de modo a tornar aquela modalidade, nos próximos tempos, numa referência na cidade e província de Nampula.

“O nosso objectivo é posicionar-mo-nos em lugares cimeiros no que tange à prática da ginástica”, disse Cláudio, para depois acrescentar que para o efeito deve haver a colaboração de todos os cidadãos.

Premier League: Chelsea goleia Swansea e reforça liderança

Texto: Agências

O Chelsea reforçou neste sábado a liderança da Primeira Liga Inglesa de futebol, ao golear fora o Swansea, por 5 a 0, em encontro da 22.ª jornada da prova.

O brasileiro Óscar abriu as ‘hostilidades’ logo no primeiro minuto, e, aos 36 minutos, ‘bisou’, tal como o internacional espanhol Diego Costa, que marcou aos 20 e 34 e passou a somar 17 tentos na prova, confirmando-se como o melhor marcador.

Depois de chegarem ao intervalo a vencer por 4 a 0, os londrinos ainda apontaram um quinto tento, aos 79 minutos, pelo suplente alemão Andre Schürrle.

O ‘onze’ de Mourinho passou a contar 52 pontos, provisoriamente mais cinco do que o Manchester City, enquanto o Swansea, com Nelson Oliveira até aos 66 minutos, manteve-se com 30, em nono.

Por seu lado, o Manchester United subiu, à condição, ao terceiro posto, um ponto à frente do Southampton, que ainda não jogou, ao vencer por 2 a 0 no reduto do Queens Park Rangers, graças a dois golos vindos do banco. O belga Marouane Fellaini entrou ao intervalo e facturou aos 58 minutos, enquanto James Wilson fechou a contagem já no período de compensação, depois de ter entrado aos 57.

Numa tarde com cinco triunfos fora em seis jogos, o Tottenham foi o único a ganhar em casa, ao bater o Sunderland por 2-1, num embate decidido aos 88 minutos, com um tento do dinamarquês Christian Eriksen.

O Tottenham subiu, à condição, ao quinto posto, enquanto o Liverpool trepou até o sétimo, ao vencer o Aston Villa, por 2 a 0, com um golo do italiano Fabio Borini, aos 24, e outro do seu substituto, Rickie Lambert, aos 79.

Em reduto alheio, venceram ainda o Crystal Palace, que superou o Burnley por 3-2, depois de ter estado a perder por 2 a 0, com Dwight Gayle a ‘bisar’, e o Stoke City, vencedor, por 1 a 0, em Leicester, onde o espanhol Bojan Krkic decidiu.

La Liga: Cristiano Ronaldo faz dois golos, e Real “esquece” eliminação vencendo o Getafe

Texto: Agências • Foto: AFP

Líder do Espanhol com certa folga, campeão mundial e classificado para os oitavos-de-final da Liga dos Campeões Europeus em futebol com a melhor campanha da fase de grupos, o Real Madrid sofreu o primeiro grande revés da temporada no meio de semana ao ser eliminado da Copa do Rei pelo Atlético de Madrid, mas demonstrou neste domingo que a queda não o abalou ao vencer o Getafe, por 3 a 0, em jogo da La Liga.

Afastado pelo Atlético na última quinta-feira com um empate a 2 no estádio Santiago Bernabéu, o Real foi ao Coliseu Alfonso Pérez e demonstrou alguma dificuldade no primeiro tempo. Faltou criatividade, enquanto o adversário administrava bem a posse de bola.

Na etapa final, porém, o Getafe cansou-se, e a equipa visitante aproveitou-se para construir o placar favorável. Aos 18 minutos, Benzema fez uma linda jogada na linha de fundo, deixando o marcador no chão, e tocou para Cristiano Ronaldo, que atirou a contar.



A vitória permite ao Real Madrid ao menos manter a vantagem de quatro pontos em relação ao segundo classificado, o rival Barcelona.

Neste momento, o clube da capital soma 48 pontos, contra 41 da equipa da Catalunha, que, no entanto, visitará o Deportivo La Coruña ainda neste domingo. Já o Getafe ainda é 16º, com 17, mas pode terminar o dia na zona da despromoção.

Piloto do Qatar vence Rali Dakar na categoria carros pela segunda vez

Texto: Agências • Foto: Reuters



Nasser Al-Attiyah, do Qatar, venceu pela segunda vez o Rali Dakar com um carro Mini, depois de completar neste sábado a 13ª e última etapa de 174 quilómetros de Rosário a Buenos Aires, ganha pelo americano Robby Gordon, com um Gordini.

Ao lado de Al-Attiyah, completaram o pódio da competição o francês Gilie de Valliers, com um Toyota, e o polaco Krzysztof Holowczyx, também com um Mini.

“Estou muito feliz por ganhar outro Dakar. Em 2014 disse que voltaria para vencer e fi-lo. Estava bem preparado para essa competição e a dominei desde o início até a última etapa”, declarou Al-Attiyah.

Na categoria moto, o espanhol Marc Coma conquistou o seu quinto título, o segundo consecutivo, e o português Paulo Gonçalves seguiu-o. O australiano Toby Price, ficou em terceiro, todos com KTM.

“Como sempre, foi um rali duríssimo e por isso estou muito contente e orgulhoso”, declarou Coma. Nos quadriciclos, o polaco Rafal Sonik ficou com o título, com um Yamaha, e o argentino Jeremías González, também da Yamaha, e o boliviano Walter Nosiglia, da Honda, completaram o pódio.

Na categoria camiões, o russo Airat Mardeev, com Kamaz, obteve o seu primeiro triunfo no Dakar, superando os seus compatriotas Eduard Nikolaev e Andrey Karginov, também com Kamaz.

Também neste domingo, o West Ham, sétimo colocado, fez as pazes com a vitória ao bater o Hull City por 3 a 0 no Upton Park. Os 'Hammers', que chegaram a estar na quarta posição, não venciam há quatro jornadas, mas quebraram o jejum com gols de Carroll, Amalfitano e Downing.

Cristiano Ronaldo é melhor goleador de 2014 para a IFFHS



Texto: Redacção/Agências • Foto: AFP

O português Cristiano Ronaldo foi eleito o goleador internacional mais efectivo de 2014, ultrapassando Neymar, que ficou na segunda posição em lista divulgada nesta quinta-feira pela Federação Internacional de História e Estatística do Futebol (IFFHS). Um jogador africano está no top-10, o ganense Asamoah Gyan, e quarto lugar, com os mesmos golos que Lionel Messi, que aparece na terceira posição.

A entidade leva em conta para esta classificação apenas os golos marcados ao serviço das selecções e dos clubes em torneios internacionais, excluindo campeonatos e taças nacionais.

Eleito o melhor do mundo pela FIFA, CR7 fez 20 golos, cinco em representação de Portugal e 15 com o emblema do Real Madrid.

Neymar marcou uma vez a menos, sendo 15 com a selecção brasileira e quatro com o Barça.

Em terceiro ficou Messi, com oito golos pela Argentina e 10 pelo clube catalão.

Entre os 10 primeiros classificados, a grande surpresa é a presença de Kyaw Ko Ko, que violou as redes seis vezes ao serviço da selecção de Mianmar, e outras seis do seu clube, o Yangon United, do mesmo país, que o colocaram na sexta posição, à frente do holandês Robin Van Persie e do galês Gareth Bale, por exemplo.

Eis o “top-10” da classificação de goleadores da IFFHS:

1	Cristiano Ronaldo	(Real Madrid)	20 golos
2	Neymar	(Barcelona)	19 golos
3	Lionel Messi	(Barcelona)	18 golos
4	Asamoah Gyan	(Al Ain)	18 golos
5	Karim Benzema	(Real Madrid)	16 golos
6	Thomas Müller	(Bayern Mun.)	15 golos
7	Kyaw Ko Ko	(Yangon Un.)	12 golos
8	Nasser Al-Shamrani	(Al Hilal)	12 golos
9	Robin Van Persie	(Manchester Un.)	11 golos
10	Gareth Bale	(Real Madrid)	11 golos

Cristiano Ronaldo: “Procuro a perfeição”

Vencedor do prémio Bola de Ouro de melhor jogador do mundo dos últimos dois anos, o português Cristiano Ronaldo garantiu que procura melhorar ainda mais como jogador, inclusive em fundamentos considerados básicos, em entrevista que será publicada nesta quarta-feira pela revista “France Football”.

“Neste momento, tento melhorar no jogo com o meu pé esquerdo, também a minha aceleração e as cobranças de falta. É um atributo em que tive menos êxito ultimamente. Sei que vai melhorar, só que preciso de ter humildade de entender que, sem muito treino, as coisas não saem. O meu guia é o trabalho”, garantiu o craque.

Cristiano Ronaldo garantiu que procura constantemente apresentar resultados impecáveis tecnicamente, e para isso tem postura de atleta fora do campo.

“Se eu posso jogar, ano após ano, mais de 60 jogos numa temporada, é porque cuido de mim. Durmo bem, alimento-me bem. Inclusive, nestes aspectos, busco a perfeição. Se não fizer isso, ninguém consegue manter o ritmo”, disse.

O melhor marcador do Real Madrid também falou à “France Football” sobre os concorrentes na final do prémio Bola de Ouro de 2014, garantindo que qualquer um teria sido merecedor de ser escolhido como “melhor do mundo”.

“Sinceramente, os outros dois nomeados, Messi e Neuer, também teriam sido bons vencedores. Neuer fez uma temporada fantástica e Messi começou o ano com algumas dificuldades, mas fez um bom Mundial. Os três éramos potenciais ganhadores, mas a minha vitória é justa. Estive num bom nível”, avaliou Ronaldo.

Na longa entrevista concedida à revista francesa, que é a principal divulgadora do prémio da Fifa, Cristiano Ronaldo minimizou a rivalidade com o camisola 10 do Barcelona, garantindo que a constante disputa para saber quem é o melhor é válida apenas desportivamente.

“Pode ser que Messi também procure isso como motivação, como outros jogadores que te fazem estar num nível maior, porque vocês trabalham para ser melhor que eles. Toda a concorrência é uma força suplementar de motivação”, explicou.

“Tenho a certeza que a nossa concorrência também o motiva. É boa para ele, para mim e para outros jogadores que querem crescer. Messi tem quatro Bolas de Ouro e eu tenho três. Tudo isso é bom para o mundo do futebol”, completou Cristiano.

Sobre igualar o argentino do Barcelona, o atacante português preferiu desconversar.

“Tenho a cabeça tranquila. Ainda não penso no prémio do ano que vem. Agora tenho que esquecer um pouco a Bola de Ouro e trabalhar”, concluiu.

Cinco GPs de F1 vão começar uma hora mais cedo em 2015

Texto: Redacção/Agências



A primeira corrida de Fórmula 1 da temporada, o Grande Prémio da Austrália, marcado para 15 de Março, é uma das cinco provas que vão começar uma hora mais cedo este ano, seguindo recomendações feitas após o acidente do piloto francês Jules Bianchi no Japão, em Outubro passado.

A Administração da Fórmula 1 (FOM, na sigla em inglês) detalhou os horários de largada para as 20 corridas da temporada num documento enviado aos participantes e transmissoras de TV.

O GP de Melbourne irá começar às 16h no horário local, embora o treino classificatório de sábado continue a ser às 17h, enquanto o da Malásia será adiantado para as 15h. China, Japão e Rússia irão iniciar às 14h no horário local.

O México, que volta ao calendário desde 1992, dará início à prova às 13h do fuso local.

Bianchi sofreu graves lesões cerebrais em Suzuka quando deslizou para fora da pista em condições de pouca luz e chuva pesada e chocou contra um tractor de resgate. Ele continua hospitalizado em estado crítico no seu país.

A Federação Internacional de Automobilismo (FIA) criou um comité de acidentes para investigar a colisão, e uma das suas recomendações, num relatório publicado no mês passado, foi adiantar o início das corridas.

“Foi proposto que se estabeleça uma regulamentação ou directriz, de forma que o horário de início de um evento não seja menos que quatro horas antes do pôr-do-sol ou do crepúsculo, excepto no caso de corridas nocturnas”, afirma o documento.

A Fórmula 1 tem provas nocturnas em Singapura, Abu Dhabi e no Barein, e a tendência tem sido iniciar as provas asiáticas mais tarde para aumentar a audiência televisiva na Europa.

A largada antecipada na Rússia foi decidida depois de conversas no ano passado sobre a possibilidade de se realizar a prova de Sochi à noite.

CAN 2015: Argélia vence África do Sul e assume liderança do Grupo C

A Argélia venceu a África do Sul por, 3 a 1, nesta segunda-feira, e assumiu a liderança do Grupo C, do Campeonato Africano das Nações (CAN) de futebol 2015 que se disputa na Guiné Equatorial, graças a uma melhor diferença de golos que o Senegal, que vencera o Gana por 2 a 1.

Texto: Redacção/Agências • Foto: CAF

Os golos argelinos foram marcados pelo sul-africano Thulani Hlatshwayo (autogolo) aos 67 minutos, por Faouzi Ghoulam aos 72 minutos, e por Islam Slimani aos 83 minutos da partida, ao passo que o único golo sul-africano foi obtido aos 52 minutos, por Thuso Phala.

Senegal vence Gana

Os futebolistas ganenses dominaram durante muito tempo depois de inscreverem um golo na sequência da cobrança duma penalidade aos 13 minutos, por Andre Ayew, após uma falta cometida sobre um atacante dos “Estrelas Negras” pelo guarda-redes senegalês, Bouna Coundoul.

Os senegaleses, sem desdobrarem um jogo genial e contando apenas com jogadas de bolas paradas para inquietar a retaguar-

da ganense, tiveram a oportunidade para empatar, mas a bola vinda duma cabeçada de Djilobodji foi defendida de forma espectacular pelo guarda-redes ganense, Razak Braimah.

Após o regresso dos vestiários, a mudança trazida pelo técnico da equipa senegalesa, Alain Giresse, ao introduzir Lamine Gassama no lugar de Djilobodji, e Lamine Sané no centro da defesa, permitiu aos senegaleses, dominadores fisicamente, impor-se face aos ganenses, incapazes de sair do seu meio-campo. Logicamente, os “Leões da Teranga” empataram, aos 58 minutos, por intermédio Mame Birame Diouf.

Foi preciso esperar pelo período adicional (90 + 3) para ver Moussa Sow, entrado alguns minutos antes, concluir o domínio total dos senegaleses, que vencem pela primeira vez o Gana no CAN.



Segundo uma organização que denuncia os crimes do Estado Islâmico, “os corpos ficaram expostos à vista de todos e os pais não os retiraram com medo de serem também mortos”.

Edição do novo álbum de Björk teve que ser antecipada

O disco tinha ido parar ilegalmente à Internet no último domingo (18). O acontecimento tem pontos de contacto com o que sucedeu com Madonna em Dezembro. Esperava-se que acontecesse algo de semelhante.

Texto: Público • Foto: Divulgação

No domingo o novo álbum de Björk – que havia sido anunciado uma semana antes para Março, para coincidir com a grande exposição do MoMA de Nova Iorque – foi parar ilegalmente à Internet. Dessa forma a islandesa foi obrigada a reagir aos acontecimentos.

E aí está: o álbum Vulnicura já se encontra à venda no iTunes, a partir desta quarta-feira (21). O lançamento físico, em CD e vinil, mantém-se para Março. Foi a própria quem o comunicou na terça-feira nas redes sociais, nomeadamente nas suas contas oficiais do Facebook, Twitter e Instagram.

Em Dezembro havia acontecido algo semelhante com Madonna. Na altura a cantora viu uma série de canções não finalizadas do seu novo álbum, previsto para Março, irem parar à Internet. Como resposta colocou seis canções oficiais à venda

referentes ao novo álbum, Rebel Heart, argumentando que preferia que os admiradores ouvissem as versões definitivas do que as inacabadas, ao mesmo tempo que denunciava o acontecido com palavras muito incisivas, falando de “uma violação artística” e de “uma forma de terrorismo” contra o processo criativo.

Ao contrário do que até agora tem sido a norma, no caso dos discos que acabam a circular na Internet antes da data oficial de edição, estes dois casos parecem conter contornos novos. Por norma, os discos acabam a circular ilegalmente na Internet apenas semanas antes e não com tanto tempo de antecedência, devendo-se a descuidos durante o processo de gravação ou a responsabilidades atribuídas a pessoas que estiveram envolvidas no procedimento de feitura ou de divulgação – de engenheiros de som a jornalistas.



Em Dezembro, Madonna dizia que tinham entrado directamente no seu computador, atribuindo a responsabilidade a um ataque informático de um hacker ou a um grupo de hackers, sendo até estabelecidos pontos de contacto entre o sucedido e os também recentes ataques informáticos à Sony Pictures ou aos iPhones de celebridades.

Uma outra visão é a que sustenta que alguns destes alegados ataques informáticos são, afinal, formas de os próprios ar-

tistas fazerem recair sobre si as atenções. Em algumas situações poderá ser verdade. Noutros, nitidamente, não o é.

Nesta quarta-feira, surgiram notícias a partir de Israel, que dão conta da detenção de um homem suspeito de ter perpetrado ataques informáticos em vários computadores de músicos ao longo dos últimos meses. A investigação terá sido desencadeada precisamente depois de uma queixa apresentada por um representante de Madonna.

No caso de Björk não se sabe, para já, o que terá acontecido. Neste momento a cantora parece mais interessada que as atenções não se desviem da sua actividade artística. Num comunicado publicado no seu Facebook limitou-se a agradecer aos admiradores que mantêm interesse pelo seu trabalho, ao mesmo tempo que explica como foi o processo de criação, das primeiras composições à mistura final, das nove canções que compõem o disco.

“Alejandro (Arca) entrou em contacto comigo no Verão de 2013, interessado num trabalho em conjunto. Foi a altura certa. Criar as batidas para as canções teria levado uns três anos (como em Vespertine), mas essa ‘Arca encantadora’ visitou-me repentinamente e meses depois tínhamos um álbum completo”, refere na mensagem, dessa forma enaltecendo o papel que o venezuelano Arca teve na feitura do disco.

Para além de Arca participam no álbum o inglês The Haxan Cloak e Antony, que canta em Atom dance. Este ano Björk está envolvida em várias acções, como uma retrospectiva no museu MoMA de Nova Iorque, um livro e uma digressão internacional, com vários concertos já marcados. O último álbum da islandesa, Biophilia, foi lançado em 2011.

Desporto

CAN 2015: Congo vence Gabão e está a um ponto dos quartos-de-final

Texto: Redacção/Agências • Foto: CAF



A selecção do Congo, que não vencia um jogo do Campeonato Africano das Nações (CAN) desde 1973, deu um passo importante rumo aos quartos-de-final ao derrotar, por 1 a 0, o Gabão, nesta quarta-feira em Bata, a contar para a segunda jornada do grupo A, em que na outra partida a anfitriã Guiné Equatorial empatou a zero com o actual vice-campeão, Burkina Faso, que ocupa a última posição e corre um sério risco de ficar fora da prova.

Com os resultados da jornada, o surpreendente Congo lidera com quatro pontos, o Gabão segue logo atrás com três, a Guiné Equatorial é terceira com dois e o Burkina tem apenas um.

O golo da vitória congoleza foi marcado pelo capitão Prince Oniangue, médio do Reims, da França, que empurrou a bola para as redes de calcanhar, em jogada confusa na sequência de um pontapé de canto.

“Jogámos com as nossas armas, os nossos jogadores estão a disputar o CAN pela primeira vez. São óptimos, mas têm uma enorme margem de progressão. O nosso esquema táctico funcionou bem, conseguimos cortar as linhas de passe e tivemos sorte nas oportunidades que eles criaram”, comemorou Claude Leroy, que está a comandar uma equipa na competição pela oitava vez, um recorde.

Anteriormente, o Burkina Faso criou várias oportunidades de golo contra a Guiné Equatorial, mas faltou pontaria para concretizar a evidente superioridade técnica.

Na última jornada, marcada para domingo, o Congo precisa apenas de um empate com o Burkina para chegar aos quartos-de-final, e pode até avançar, mesmo perdendo, caso não haja vencedor no duelo entre Gabão e Guiné Equatorial.

Mergulhadores da Indonésia recuperam corpos perto de fuselagem do avião da Air Asia

Texto: Redacção/Agências

Mergulhadores indonésios encontraram nesta quinta-feira seis corpos perto da fuselagem do avião da Air Asia que caiu no mês passado no mar de Java, mas não conseguiram entrar nos destroços do jacto onde acreditam que esteja a maioria das vítimas, informou uma autoridade da Marinha.

O mau tempo e a baixa visibilidade da água têm prejudicado o trabalho dos mergulhadores que procuram os corpos e tentam levantar do fundo do mar a parte principal do avião.

“Estava muito escuro, a visibilidade era muito limitada, por isso as nossas equipas de mergulho não conseguiram entrar”, disse o contra-almirante Widodo, comandante da frota ocidental da Marinha, a repórteres a bordo do navio militar KRI Banda Aceh. “No entanto, nós ainda acreditamos que podemos retirar todos os corpos de lá.”

Widodo acrescentou que as equipas de resgate esperam prender bolsas de ar gigantes na fuselagem para retirá-la do fundo do mar e levá-la à superfície na sexta-feira.

O voo QZ8501 da Indonésia Air Asia perdeu o contacto com as torres de controlo do tráfego aéreo na sequência do mau tempo a 28 de Dezembro, com menos de metade de um voo de duas horas entre a cidade indonésia de Surabaya e Singapura. Não houve sobreviventes entre as 162 pessoas a bordo do Airbus A320. Uma equipa internacional de busca e resgate recuperou 59 corpos até o momento e localizou as duas caixas negras da aeronave. A causa da queda fatal ainda é desconhecida, mas investigadores descartaram a hipótese de que tenha ocorrido um atentado.

Mundo

Ébola declina na África Ocidental, mas é ainda necessária vigilância, diz OMS

Texto: Redacção/Agências

A epidemia do ébola na África Ocidental parece estar em declínio, com menos de 150 casos relatados na semana passada, mas devem ser mantidos os esforços para se acabar com a doença, disse a Organização Mundial da Saúde (OMS) nesta quinta-feira.

A Serra Leoa continua a ser o país mais afectado, com 117 dos 145 novos casos confirmados, contra 184 na semana passada e 248 na antepassada, disse a OMS na sua última actualização.

“A incidência de casos continua a cair na Guiné Conacri, Libéria e Serra Leoa”, disse a agência da Organização das Nações Unidas, acrescentando que a vigilância sobre a doença está a ser intensificada nos distritos fronteiriços da Guiné-Bissau, Costa do Marfim, Mali e Senegal.

Em cada 10 dias, o número de novos casos cai para metade na Guiné Conacri. Com um total de 20, a quantidade de ocorrências na Guiné é o mais baixo desde o início de Agosto, disse a entidade.

Na Libéria, onde os casos confirmados na semana passada caíram para oito de um pico de mais de 300 por semana em Agosto e Setembro, a quantidade tem reduzido para metade em cada duas semanas, e na Serra Leoa, num espaço de 20 dias, aproximadamente.

De acordo com a OMS, ao todo houve 21.724 casos de ébola reportados em nove países no ano passado, desde o início da epidemia na Guiné, incluindo 8.641 mortes.

O vírus já não se manifesta no Mali, Nigéria e Senegal, e não houve mais casos entre os trabalhadores estrangeiros da área da Saúde que retornam à Grã-Bretanha, Espanha ou os Estados Unidos, apesar de uma enfermeira britânica ainda estar a recuperar num hospital em Londres.

Até o momento, 828 profissionais da Saúde foram infectados nos três países mais atingidos, incluindo 499 que morreram, disse a OMS.

Na quarta-feira, o chefe da ONU para o ébola, David Nabarro, destacou que as agências da ONU precisam de um total de 1 bilião de dólares norte-americanos para combater a epidemia do ébola num momento em que os especialistas passam para uma nova fase que envolve uma operação maciça para rastrear casos remanescentes.

“Casos de resistência de comunidades a enterros seguros e à identificação de contactos continuam a ser relatados em todos os três países, embora sejam mais comuns na Guiné”, disse a OMS.

O Comité de Emergência da OMS para o Ébola salientou na quarta-feira que os passageiros ainda devem ser rastreados ao deixar a Guiné Conacri, Libéria e Serra Leoa nos casos de alteração na temperatura ou outros sinais de infecção.